

200

RELATÓRIO ANUAL

19



SU MÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3	8. DESEMPENHO OPERACIONAL	44
2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	7	8.1 Produtos Listados	45
3. DESTAQUES E RECONHECIMENTOS 2019	12	8.2 Produtos de Balcão	47
4. B3	17	8.3 Infraestrutura para Financiamento	48
4.1 Quem Somos	18	8.4 Tecnologia, Dados e Serviços	48
5. GOVERNANÇA CORPORATIVA E GESTÃO DE RISCO	19	9. RELACIONAMENTOS	49
5.1 Governança Corporativa	20	9.1 Mercado e reguladores	50
5.2 Gestão de Risco	25	9.2 Pessoas	51
6. ESTRATÉGIA	27	9.3 Cadeia de Suprimentos	63
7. SUSTENTABILIDADE	35	9.4 Sociedade e comunidades	64
7.1 Produtos e Serviços ESG	36	9.5 Parcerias institucionais	66
7.2 Ecoeficiência e gestão climática	39	10. SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI	67
		11. ANEXOS	81
		12. CRÉDITOS	82



INTRODUÇÃO

Pelo décimo primeiro ano consecutivo, a B3 publica o Relatório Anual, documento em que apresenta os principais avanços de seus negócios em 2019 (entre 1º de janeiro e 31 de dezembro), presta contas dos resultados alcançados no período e dá transparência às estratégias adotadas e desafios superados. [102-50; 102-52]

Em linha com o compromisso de viabilizar, conectar e desenvolver os mercados financeiro e de capitais, além de potencializar o crescimento do Brasil – expresso na Causa da B3 –, a Companhia, em 2019, manteve a centralidade no cliente como principal traço de sua cultura, priorizando a credibilidade operacional e a agilidade, sem deixar de olhar para oportunidades de diversificação nas adjacências dos negócios.

Dessa forma, o leitor encontrará, nas páginas a seguir, informações referentes à estratégia, gestão e governança e desempenho dos negócios, abrangendo as esferas econômico-financeira, ambiental e social. Mudanças significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores na lista de tópicos materiais e limites, além de reformulações, estão sinalizadas ao longo do texto.

[102-48; 102-49]

O conteúdo aqui apresentado – que inclui as demonstrações financeiras, verificadas pela Ernst & Young Auditores Independentes – segue as seguintes diretrizes e metodologias: [102-56]

Global Reporting Initiative (GRI)

Instituição internacional voltada a orientar empresas e governos sobre as melhores formas de comunicar os impactos que suas atividades provocam sobre questões críticas de sustentabilidade, como mudanças climáticas e direitos humanos. Este relatório foi elaborado de acordo com a metodologia da GRI na versão Standards, opção Essencial. As informações reportadas, nesse modelo, permeiam este material e estão sinalizadas ao final dos respectivos parágrafos em que são citadas, e indicadas no [Sumário de Conteúdo da GRI](#). [102-54]

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Movimento global da Organização das Nações Unidas (ONU), voltado a apoiar o desenvolvimento sustentável, no âmbito da Agenda 2030. Este relatório se concentra em **cinco** dos 17 objetivos, os quais são indicados pela Sustainable Stock Exchanges Initiative (SSE) como os mais relevantes para bolsas de valores. A correlação desses ODS com a atuação da B3 é apresentada no [Sumário de Conteúdo da GRI](#).

Para dúvidas, mais informações ou sugestões, entre em contato com a B3 pelo e-mail ri@b3.com.br. [102-53]



MATRIZ DE MATERIALIDADE

Para reportar as informações no formato GRI Standards, opção Essencial, a B3 segue uma matriz que engloba seis temas, considerados materiais para que os negócios sejam conduzidos de forma sustentável:

- Atendimento e Relacionamento com o Cliente
- Eficiência Operacional e Tecnológica
- Governança Corporativa e Gestão de Risco
- Solidez Financeira
- Desenvolvimento do Mercado de Capitais Brasileiro
- Cultura Corporativa e Desenvolvimento de Pessoas

A escolha de tais temas como os de maior relevância, tanto para os negócios da B3, como para os stakeholders, toma como base pesquisas com clientes, feitas pela área de Marca, e com acionistas, conduzidas pelo departamento de Relações com Investidores. As informações levantadas nessas enquetes permitiram identificar os assuntos que mais preocupam esses públicos. Ao confrontá-los com a matriz anterior, os temas foram revisados e ajustados, de forma a atender as expectativas mapeadas. [102-21; 102-42; 402-43]

A partir dos temas materiais, foram definidos os tópicos GRI que estão reportados neste relatório. A relação desses indicadores também está disponível no [Sumário de Conteúdo da GRI](#).



Materialidade e seus limites [102-40; 102-44; 102-46; 102-47; 103-1]

	Tema	Tópico de Desempenho da GRI Standards	Divulgações	Limites do impacto
	<p>Atendimento e Relacionamento com o Cliente Nesse tema estão incluídos todo o atendimento operacional para back office e middle office dos clientes, relacionamento diário com esse público, além do desenvolvimento de novos serviços e produtos, sempre com foco nas necessidades do cliente.</p>	<p>GRI 417: Rotulagem de produtos e serviços</p> <hr/> <p>GRI 418: Privacidade do cliente</p> <hr/> <p>Suplemento setorial Serviços Financeiros: DMA Portfólio de Produtos</p>	<p>417-1 417-2 417-3</p> <hr/> <p>418-1</p> <hr/> <p>FS1 FS2 FS5</p>	<p>Dentro e Fora</p>
	<p>Eficiência Operacional e Tecnológica Nesse tema estão incluídas a resiliência das plataformas, segurança que é passada ao cliente, cyber security e infraestrutura operacional.</p>	<p>GRI 203: Impactos econômicos indiretos</p>	<p>203-1 203-2</p>	<p>Dentro e Fora</p>
	<p>Governança Corporativa e Gestão de Risco Nesse tema estão incluídas as práticas ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG, na sigla em inglês) e toda gestão de risco que é feita dentro da companhia.</p>	<p>Não há tópico de desempenho GRI relacionado</p>	<p>Indicadores Padrão Gerais para a opção de acordo: Essencial</p>	<p>Dentro e Fora</p>
	<p>Solidez Financeira Nesse tema está incluída a gestão eficiente das finanças da companhia.</p>	<p>GRI 201: Desempenho econômico</p>	<p>201-1 201-2 201-3 201-4</p>	<p>Dentro e Fora</p>
	<p>Desenvolvimento do Mercado de Capitais Brasileiro Nesse tema está incluída a preocupação com a sofisticação do mercado de capitais brasileiro.</p>	<p>GRI 203: Impactos econômicos indiretos</p>	<p>203-1 203-2</p>	<p>Dentro e Fora</p>
	<p>Cultura Corporativa e Desenvolvimento de Pessoas Nesse tema está incluída toda a relação e desenvolvimento com o público interno e o movimento de cultura da B3.</p>	<p>GRI 404: Treinamento e educação</p> <hr/> <p>GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades</p> <hr/> <p>GRI 406: Não Discriminação</p>	<p>404-1 404-2 404-3</p> <hr/> <p>405-1</p> <hr/> <p>406-1</p>	<p>Dentro</p>



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2019 foi marcado pela consolidação de um ciclo de transformação positiva para os mercados financeiros e de capitais no Brasil. Impulsionados por taxas de juros em níveis historicamente baixos, nossos clientes negociaram volumes recordes nos mercados listados e de balcão em nossas plataformas, ampliando substancialmente suas oportunidades de negócios.

Em linha com esse cenário, as atividades da B3 vêm sendo conduzidas com uma estratégia de longo prazo centrada no Brasil e definida a partir do entendimento de nossos clientes e de suas necessidades. Com o compromisso de viabilizar a expansão do mercado brasileiro, nosso plano estratégico tem, como prioridades: o fortalecimento dos principais negócios da B3, a expansão do rol de produtos e serviços diretamente associados aos nossos mercados (listados, balcão e financiamentos), e a busca por oportunidades de diversificação seletiva em áreas adjacentes aos negócios tradicionais. Também queremos aumentar a permeabilidade às inovações tecnológicas, de forma a ampliar a satisfação e a criação de valor para nossos clientes.

Coerente com essas diretrizes, fizemos duas aquisições em 2019, das empresas BLK, que oferece algoritmos e telas de negociação para os clientes do mercado de capitais, e Portal de Documentos, que complementa nossa oferta de produtos no segmento de crédito. Embora tragam pequena contribuição financeira no curto prazo, aumentam e diversificam a oferta de produtos aos clientes da B3.

A execução dessa estratégia é apoiada em robustas práticas de governança corporativa, caracterizadas por transparência, equidade, controle, prestação de contas e responsabilidade corporativa, e conduzida por uma sólida estrutura organizacional formada por um Conselho de Administração majoritariamente independente e que inclui cinco comitês de assessoramento



**Antonio
Carlos Quintella**
Presidente do Conselho
de Administração

- Comitê de Auditoria, Comitê de Governança e Indicação, Comitê de Produtos e Precificação, Comitê de Pessoas e Remuneração e Comitê de Riscos e Financeiro.

A responsabilidade institucional dos Comitês de Auditoria e de Riscos e Financeiro torna-se ainda mais importante diante de temas como o desenvolvimento dos mercados, a massiva administração de risco inerente ao nosso negócio e a estrutura de capital pulverizado. Nosso modelo de gerenciamento de risco corporativo, que alinha objetivos estratégicos com apetite ao risco, possibilita a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos estratégicos, operacionais, financeiros e regulatórios e garante a segurança na condução da nossa operação. Adicionalmente, a Companhia possui desde 2015 a certificação da Atividade de Auditoria Interna, que reconhece as corporações que adotam as melhores práticas e os padrões internacionais de auditoria interna mantidos pelo *The Institute of Internal Auditors* (The IIA).

Esses princípios e essas práticas asseguram que processos e arcabouços normativos sirvam não só para estabelecer relações de confiança com acionistas, participantes de mercado e

demais stakeholders, como também tornem-se um pilar fundamental para o desenvolvimento sustentável da B3.

Essa estratégia de negócios reverteu-se em avanços no desempenho da Companhia. Em 2019, a receita total somou R\$6,6 bilhões, 22,9% maior que a verificada no ano anterior, com lucro líquido recorrente de R\$3,2 bilhões, alta de 22,9% na comparação anual.

O ano de 2020 começou marcado pela expansão da pandemia Covid-19, que trouxe desafios sem precedentes para as empresas e para a sociedade e provocaram intensa volatilidade nos mercados financeiros. Nesse cenário turbulento, testamos e demonstramos a robustez de nossas plataformas tecnológicas e a solidez de nossos modelos de gerenciamento de risco, cumprindo nosso papel de infraestrutura de mercado e garantindo aos nossos clientes a realização de seus negócios com segurança.

Nossa cultura corporativa, construída com base na centralidade do cliente, no protagonismo de nossas pessoas, na excelência operacional e na busca incessante por inovação, reafirma nosso compromisso de apoiar nossos clientes, os reguladores e a sociedade na recuperação do mercado brasileiro.

Os mercados financeiros e de capitais no Brasil apresentaram importantes avanços em 2019. Em relação à demanda, a sofisticação e diversificação de portfólios dos investidores em busca de rentabilidade geraram maior procura por ativos já existentes e por novos produtos. Observamos um crescimento de mais de 70% no número médio de contas na depositária de renda variável no período, com expressiva participação de pessoas físicas nesse conjunto.

Em relação à oferta, as empresas brasileiras passaram a utilizar cada vez mais o mercado de capitais local como fonte de financiamento. Foram 42 ofertas públicas de ações realizadas no período, que captaram quase R\$90 bilhões; além de R\$291 bilhões levantados no mercado de renda fixa.

A B3, por meio da infraestrutura de soluções e serviços, estava preparada para apoiá-los. A disponibilidade das nossas plataformas, métrica fundamental para avaliar nossa integridade e robustez operacional, atingiu 99,96% em 2019, resultado dos investimentos contínuos em infraestrutura e tecnologia de ponta, que garantem maior capacidade e melhor desempenho.

Mantendo sempre o foco no cliente, intensificamos nossas iniciativas em três pilares estratégicos: excelência operacional, desenvolvimento de produtos e serviços, além de modelo de preços e tarifação. Com isso, alcançamos uma dinâmica mais ágil, que nos permitiu colocar mais produtos e serviços à disposição do mercado. Foram 40 lançamentos desde 2018, e planejamos entregar outros 40 ao longo de 2020. Esses resultados refletem nossa capacidade de conduzir múltiplos projetos em paralelo, e a coordenação com reguladores, provedores de serviço e, principalmente, clientes, que participam dos principais passos na construção de produtos, o que inclui mapeamento de demandas.

Também estruturamos uma área de atendimento operacional aos clientes, com cerca de 200 funcionários dedicados a melhorar a experiência do público que nos contata. A inclusão de métricas de pesquisa de satisfação (NPS - *net promoter score*) nas metas corporativas da B3 reforçam a importância do cliente como pilar de nossa estratégia e a nossa preocupação em manter a Companhia em constante evolução.

Tal alinhamento com os clientes também se traduziu em revisões de tarifas e incentivos. Reforçamos as políticas em relação às pessoas físicas, tanto na depositária de renda variável, como no Tesouro Direto, e divulgamos novas políticas para o mercado de renda variável e de balcão, que serão implementadas em 2020. Essas mudanças atendem a demandas específicas de diferentes classes



Gilson Finkelsztain
Presidente da B3

de clientes e mantêm o compromisso que assumimos de compartilhar os benefícios de ganho de escala e alavancagem operacional com o mercado.

Os avanços nessas frentes só têm sido possíveis porque contamos com um time capaz e motivado. Contribuir para o desenvolvimento profissional dessas pessoas é um dos nossos compromissos, o que nos levou a realizar mais de 40 mil horas em ações de desenvolvimento para gestores e equipes. Também revisamos o ciclo de desempenho e modelo de remuneração total, buscando meritocracia interna e competitividade de mercado, e criamos o #MovimentoB3, ação que inclui nova estrutura predial com mais espaços de colaboração, trabalho remoto e novo código de vestimenta. Realizamos ainda, pela primeira vez, o Censo da Diversidade como forma de tornar nossas decisões e diálogos ainda mais completos.

A B3 entrou mais uma vez no ranking das 50 empresas mais amadas pelo Love Mondays, em um universo de mais de 100 mil empresas do Brasil e foi certificada pela Top Employers Institute, presente em 118 países, que reconhece aquelas que oferecem excelência nas práticas de Recursos Humanos. Importante também a evolução na Pesquisa da Great Place To Work, na qual a B3 foi certificada por ter práticas avançadas de gestão de pessoas. Esses reconhecimentos nos motivam a continuar nossos esforços para ser uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil.

Considerando o processo contínuo de lançamento

e melhoria de produtos, também vamos trabalhar, em 2020, em uma proposta de revisão estrutural do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). Dentro de nosso papel de fomentar o desenvolvimento do mercado, queremos induzir a adoção das melhores práticas de sustentabilidade e impulsionar essa agenda com nossos clientes.

Também reafirmamos nosso compromisso com o Pacto Global da ONU, do qual fomos a primeira bolsa do mundo a ser signatária, em 2004, e que tem como agenda os direitos humanos, trabalho decente, meio ambiente e combate à corrupção.

Sobre nossas perspectivas, a disseminação da pandemia Covid-19 gerou incertezas em todos os mercados. Durante a crise, nossas prioridades foram preservar a saúde e segurança de nossos funcionários e a resiliência operacional de nossas plataformas, permitindo que os investidores possam realizar seus negócios ininterruptamente nos diversos mercados e serviços administrados e oferecidos pela Companhia.

Entendemos a severidade da crise e as dificuldades de realizar qualquer previsão, mas acreditamos no processo de evolução do mercado brasileiro, que tem um potencial enorme a ser alcançado. Continuaremos centrados nas necessidades do mercado, sejam elas operacionais sejam de desenvolvimento de soluções e produtos, sempre trabalhando para que a B3 seja a empresa escolhida pelos clientes para que realizem seus negócios, contribuindo, assim, com o crescimento do Brasil.



DESTAQUES E RECONHECIMENTOS 2019

R\$16,7 bi

ADTV de ações à vista*

^ 41% vs. 2018

R\$89 bi

por meio de 42 ofertas públicas de ações no ano (IPOs e follow-ons)

1,7 mm

Nº de contas de PFs na depositária de ações

(dez/19 vs. 0,8 MM em dez/18)

DESTAQUES

ROADMAP DE PRODUTOS

+40

novos produtos e serviços

TARIFAÇÃO

Divulgação de novas tabelas de preços a serem implementadas em 2020, dividindo a alavancagem operacional com os clientes

AQUISIÇÕES

BLK e Portal de Documentos, diversificando a oferta de produtos aos clientes

RECONHECIMENTOS



FTSE4Good

Em reconhecimento às políticas e práticas socioambientais adotadas, a B3 foi selecionada pelo terceiro ano consecutivo para integrar o Índice de Sustentabilidade **FTSE4Good Latin America, da Bolsa de Londres.**

Latin America Executive Team 2019.

Nesse estudo, publicado pela revista inglesa Institutional Investor, a B3 teve destaque em alguns rankings:

Institutional Investor

- 1ª em Melhores práticas nas dimensões ambiental, social e de governança corporativa (ESG, na sigla em inglês)
- 2ª na categoria Financials/Nonbanks
- 2ª na categoria CEO, CFO e Equipe de Relações com Investidores.



Melhor empresa do Brasil em Governança Corporativa, de acordo com o anuário **Época NEGÓCIOS 360°**

Top Employers Brazil 2019. Certificação concedida pelo Top Employers Institute, em reconhecimento às práticas de Recursos Humanos.



glassdoor
MELHORES LUGARES PARA TRABALHAR 2020

Melhores Lugares para Trabalhar 2020, do Glassdoor, baseado exclusivamente na opinião dos funcionários.

COVID-19

A expansão da pandemia de coronavírus trouxe impactos relevantes à sociedade e à economia em todo o mundo. Diante desse cenário, as decisões e medidas adotadas pela B3 foram divididas em quatro grandes pilares de atuação: proteger a saúde e segurança dos funcionários, garantir a continuidade do negócio, para que os investidores continuassem a ter acesso aos diversos mercados e aos serviços administrados e oferecidos pela Companhia, manter a sustentabilidade financeira e apoiar a sociedade.



Pilares de Atuação NOSSAS PESSOAS

Ações relacionadas à saúde e à prevenção

- Trabalho remoto para 95% do público interno.
- Concentração das pessoas em apenas alguns andares e ajuda de custo de transporte para aqueles que estão indo à B3 presencialmente.
- Cancelamento de viagens nacionais e internacionais de negócio por tempo indeterminado.
- Antecipação da vacinação contra a gripe, para funcionários e estagiários, além da opção de reembolso da mesma.
- Distribuição de equipamentos de proteção individuais para quem está fisicamente na B3 (máscaras e álcool em gel).
- Aplicação de teste rápido para as pessoas que estão trabalhando presencialmente na B3.
- Reforço na higienização dos prédios da B3, especialmente nas áreas comuns, que são limpas de duas em duas horas.
- Instalação de totens de álcool em gel na recepção de alguns prédios com acionamento por pedal.
- Definição de um plano de retorno estruturado

ao trabalho presencial, que passará a valer somente quando o município de São Paulo entrar na fase 3, de flexibilização, (cor amarela) no programa do Governo de São Paulo.

- Nesse plano de retorno estão previstas ações como: higienização completa dos prédios, treinamento obrigatório para todas as pessoas que retornarão à B3 presencialmente, sinalização física nos ambientes com orientações de prevenção à doença e indicações sobre distanciamento entre estações de trabalho, ocupação máxima das áreas comuns e locais para descarte seguro das máscaras descartáveis, além de realização de testes rápidos em todas as pessoas que retornarem à B3 durante o período de flexibilização da quarentena.

Ações para o bem-estar das pessoas

- Atendimento psicológico on-line através do PAP – Programa de Apoio Pessoal para funcionários e familiares.
- Parceria feita com o Gympass para a realização de atividade física on-line e gratuitamente.
- Dicas semanais de equilíbrio emocional nos canais internos, além da realização de lives com especialistas sobre diferentes temas

relacionados ao bem-estar das pessoas e qualidade de vida em tempos de pandemia.

- Aplicação da pesquisa pulse Crise Covid-19 para levantar informações dos funcionários durante a pandemia, que contribuiu para que a B3 avaliasse as medidas e tomasse decisões para assegurar o conforto e o cuidado com as pessoas.
- Parceria para locar ou adquirir cadeiras mais confortáveis para o trabalho remoto.

Ações relacionadas à comunicação e às formas de acesso remoto

- Página especial na #Intra (canal interno).
- Divulgação de cartilha sobre a doença.
- Webinar com infectologista Esper Kallás.
- Calls recorrentes com gestores e equipes para orientações gerais.
- Adoção e melhoria de ferramentas para realização de reuniões virtuais.

CONTINUIDADE DO NEGÓCIO

- Equipes de contingência presentes na B3.
- Prorrogação de prazos para taxas de análise de ofertas públicas e certificação do PQO.
- Flexibilizações de procedimentos para emissores listados.
- Revisão dos limites de negociação de produtos e testes recorrentes de capacidade, nos sistemas de negociação, clearing e depositária, protegendo os mercados em dias mais voláteis.
- Realização de um IPO com cerimônia virtual, para garantir o acesso do cliente ao mercado de capitais.
- Lançamento do Hub de Educação, que reúne conteúdo da B3, de universidades e de parceiros de mercado. A 1ª série tratou dos impactos econômicos do coronavírus.
- Participação da B3 nos fóruns do Banco Central, para apoiar e participar da discussão sobre os mecanismos de apoio à economia.

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

- Meta de horas extras zero.
- Meta de redução do banco de horas a zero.
- Suspensão do pagamento de vale-transporte durante o período da pandemia.
- Revisão colegiada com os gestores sobre a necessidade de novas contratações, neste momento.

APOIO À SOCIEDADE

- **60 leitos de UTI inteiramente equipados com a doação** de recursos financeiros para hospitais públicos do Estado de São Paulo.
- **117 mil estudantes e familiares** em situação de extrema vulnerabilidade apoiados por doação de recursos à campanha da organização social Comunitas. Com essa ação, a B3 dobrou de R\$ 55 para R\$ 110, por aluno, o valor subsidiado pelo governo do Estado de São Paulo.
- **+30 mil cestas de higiene doadas** a famílias em situação de vulnerabilidade. A ação é resultado da parceria feita com a Benfeitoria, plataforma de crowdfunding, por meio da qual foram arrecadados quase de R\$ 2 milhões. Os funcionários da B3 também contribuíram para essa iniciativa.

- **Doação de recursos** para a compra de equipamentos de proteção individual (EPIs) e produtos de higiene e limpeza para moradores de rua e dependentes químicos que vivem no centro da capital paulista. Nessa ação, a B3 conta com a parceria da ONG Missão Belém.
- **Incentivo aos funcionários** que não se enquadram em grupos de risco – ou que não residam com pessoas nessas condições – para doarem sangue aos hemocentros da cidade de São Paulo. Para garantir a proteção dos voluntários, a B3 absorveu os custos de deslocamento para os locais de doação.
- **Campanha #máscarasalva:** apoio ao movimento de grandes empresas nas redes sociais para conscientizar as pessoas sobre a importância do uso.
- **Vídeo Manifesto #TMJB3,** em homenagem a todos os profissionais que, assim como o mercado de capitais, também não podem parar. Assista.





B3

[B]³

4.1 QUEM SOMOS

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão trabalha para conectar, viabilizar e desenvolver os mercados financeiro e de capitais. Com forte tradição no desenvolvimento de produtos e tecnologia, oferece infraestrutura de mercado para organizar e viabilizar atividades de negociação e pós-negociação, incluindo compensação, liquidação, depósito e registro de ativos. Seus clientes são bancos, corretoras, empresas, gestores de recursos de terceiros, investidores de alta frequência (HFTs), pessoas físicas e fundos de pensão, entre outros. [102-1; 102-6]

Atua em ambientes de bolsa e de balcão, de financiamento de veículos e imóveis, e oferece soluções e serviços baseados em tecnologia e dados: [102-2]



Na frente de produtos listados, a B3 presta serviços principalmente por meio de plataformas de negociação, compensação, liquidação e depositária para os participantes do mercado. Dentre os produtos negociados estão ações, derivativos de taxa de juros, câmbio e commodities.



No mercado de balcão, provê infraestrutura para registro, compensação, liquidação e custódia de operações fora de bolsa. Os principais produtos são instrumentos financeiros, principalmente CDBs emitidos por bancos; títulos de dívida corporativa emitidos por empresas; títulos públicos e derivativos de balcão.



Para a cadeia de financiamento de veículos, oferece sistema eletrônico para inserção de restrições relacionadas a operações de financiamentos, além de serviços de transmissão eletrônica das informações de contratos para órgãos de trânsito, ou empresas credenciadas por eles. No financiamento de imóveis, oferece o serviço de registro eletrônico de contratos imobiliários.



Em tecnologia e dados, oferece sistemas, soluções, produtos e serviços para os participantes de mercado e emissores, usando como base os dados que transitam por seus ambientes.

A gestão dos negócios é feita sob um estruturado e rigoroso conjunto de normas e regras, além de robusta governança e gestão de riscos, o que garante solidez, agilidade e credibilidade dos serviços prestados. A infraestrutura que a B3 disponibiliza, portanto, é o que permite que o mercado financeiro do país aconteça.

Sediada em São Paulo, a B3 é uma sociedade anônima de capital aberto, sem a presença de um acionista controlador. Mais de 98% das ações que formam o capital social são negociadas em seu ambiente de bolsa, listadas no Novo Mercado, que reúne empresas que se comprometem, espontaneamente, a aderir a melhores práticas de Governança Corporativa.

[102-3; 102-5]

Além da sede paulista, a B3 tem unidades no Rio de Janeiro (RJ) e em Alphaville (SP). No exterior, mantém escritórios de representação em Londres (Reino Unido), Xangai (China) e Chicago (Estados Unidos), voltados a apoiar clientes com atividades nesses mercados e para divulgar produtos e serviços a potenciais investidores. Nesses endereços, estão distribuídos os 2.162 funcionários e estagiários que a integram. [102-4; 102-7]

A B3 possui, ainda, participações acionárias em bolsas no Chile, no México, na Colômbia e no Peru. Além de ser a única bolsa de valores, mercadorias e futuros em operação no Brasil, tem a maior câmara de ativos privados do país e é depositária líder de títulos de renda fixa e renda variável da América Latina.





**GOVERNANÇA
CORPORATIVA E
GESTÃO DE RISCO**

5.1 GOVERNANÇA CORPORATIVA

Para a B3, gerar e compartilhar valor de forma sustentável no longo prazo, aos acionistas e aos demais públicos com que se relaciona, implica em conduzir os negócios com base em um sólido modelo de governança corporativa.

Consciente do protagonismo que exerce no mercado de capitais, a B3 adota políticas e processos alinhados aos padrões mais elevados de governança, e pauta sua atuação pela transparência, equidade, controles robustos, prestação de contas e responsabilidade corporativa e socioambiental.

Estrutura de Governança [102-18]

O modelo de Governança Corporativa adotado pela B3 se apoia em duas instâncias: o Conselho de Administração e a Diretoria Colegiada, desenho que foi fortalecido, em 2019, com a instalação do Conselho Fiscal.



Conselho de Administração [102-26]

Órgão colegiado que estabelece a orientação geral dos negócios e decide sobre questões estratégicas. Com a missão de proteger e valorizar o patrimônio da Companhia, suas funções abrangem:

- determinar as metas e estratégias de negócios, o que inclui revisar e atualizar anualmente o Planejamento Estratégico da Companhia em conjunto com a Diretoria Colegiada; [102-26; 102-31]
- deliberar sobre a convocação da Assembleia Geral;
- propor a destinação dos lucros;
- eleger, destituir e monitorar os Vice-Presidentes e Diretores-Executivos;
- escolher os auditores independentes;
- supervisionar os sistemas internos de controle, sobretudo os utilizados na gestão de riscos; e
- aprovar e controlar o orçamento anual. [102-29]

Em 2019, o Conselho de Administração passou a ter, como composição máxima, 11 membros, e não mais 14, como no mandato anterior. Tal ajuste é resultado do assessment feito por consultoria especializada, em 2018, para aprimorar as práticas adotadas. Além da constituição do órgão, a avaliação feita abrangeu a atuação e remuneração do CA.

Dessa forma, no encerramento de 2019, a B3 contava com 11 membros em seu Conselho de Administração, todos independentes e eleitos

em assembleia geral realizada no período, para mandato de dois anos, podendo ser reeleitos. Nenhum deles acumula funções executivas na B3, nem pode ser indicado para cargos de direção nas empresas controladas. Conheça [aqui](#) a composição do CA. [102-23; 102-24].

Também não é permitido que nenhum membro do Conselho de Administração, diante de questões conflitantes com os interesses da B3, participe

de deliberações no próprio CA, em outros órgãos de Administração ou em empresas controladas. Tal exigência, estabelecida no Estatuto Social da Companhia, ainda veta o exercício de voto ou intervenção desses profissionais nessas ocasiões, de forma direta ou indireta. Essas e demais situações de potencial conflito de interesse também são abordadas no [Código de Conduta](#) e na [Política para Transação com Partes Relacionadas](#). [102-25]

Remuneração

Todos os conselheiros recebem honorários mensais, que se diferenciam de acordo com o cargo ocupado no órgão. Também é pago, mensalmente, um valor pela participação que tenham nos Comitês de Assessoramento, independentemente da quantidade de reuniões que ocorra no período, e um componente de longo prazo, concedido em ações de emissão da B3. Mais informações sobre o assunto no item 13 do Formulário de Referência, disponível [aqui](#). [102-35; 102-36].

Avaliação anual

Em linha com os esforços de melhoria contínua e efetividade das práticas adotadas, o Conselho de Administração realiza, todos os anos, um processo de avaliação formal e estruturada. Conduzida pelo Presidente, a avaliação contempla duas dimensões, cujos resultados são consolidados e discutidos em reunião do órgão, e sustentam um plano de ação para eventuais melhorias:

- **Atuação Global do Conselho** – avalia seis categorias, duas delas introduzidas em 2019: envolvimento na agenda estratégica de longo prazo e qualidade e eficiência dos comitês de assessoramento, temas que se somam a foco estratégico do Conselho, conhecimento e informações sobre o negócio, independência do Conselho e organização e funcionamento.
- **Avaliação Individual entre Membros**, em que são observadas a isenção, a efetiva contribuição para o processo decisório e a assertividade das contribuições. [102-28].

Conselho Fiscal

Instalado em 2019, atua como um controle independente das contas da Companhia. Tem entre suas responsabilidades fiscalizar os atos dos administradores e verificar se os deveres legais e estatutários são cumpridos. É formado por três membros efetivos e três suplentes.

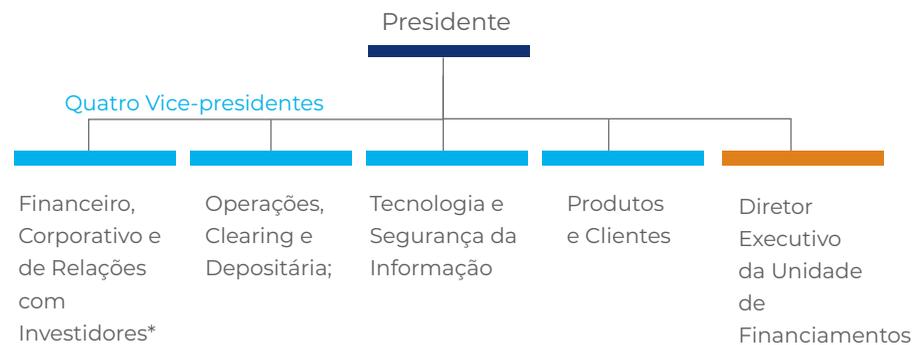
Comitês de Assessoramento

A estrutura de Governança Corporativa é reforçada com a presença de cinco comitês, que assessoram o Conselho de Administração, no desempenho de suas funções, nas seguintes competências: Auditoria, Governança e Indicação, Produtos e Precificação, Pessoas e Remuneração e Riscos e Financeiro.

Mais informações sobre os Comitês e seus respectivos membros, eleitos para mandatos de dois anos, estão disponíveis no [site de RI](#). [102-22].

Diretoria Colegiada

Responsável por executar a estratégia de negócios determinada pelo Conselho de Administração. Cabe a ela propor planos estratégicos, projetos de expansão e programas de investimento, orçamentos anuais e plurianuais, além de estabelecer diretrizes para atividades operacionais e de sustentabilidade. No encerramento de 2019, era formada por:



* Executivo que é o responsável pelos temas econômicos na Companhia, e o principal interlocutor nessas questões [102-20]

A composição desse órgão também pode incluir outros diretores estatutários, a critério do Conselho de Administração. Os atuais membros da Diretoria Colegiada foram reconduzidos ao cargo em 2019, para novos mandatos de dois anos. Mais informações sobre a composição do órgão executivo e de seus membros disponíveis [aqui](#).

Para desempenhar suas funções, a Diretoria Colegiada conta com o respaldo de oito comitês internos de assessoramento e de Câmaras Consultivas. [102-19]

COMITÊS INTERNOS DE ACESSORAMENTO

Apoiam a Diretoria Colegiada em assuntos relevantes aos negócios, com base em normas e regras específicas. Essa atuação se divide entre oito comitês, que tratam dos seguintes assuntos:

- **Prevenção e Combate ao Financiamento do Terrorismo, à Lavagem e à Ocultação de Bens, Direitos e Valores**
- **Riscos Corporativos**
- **Conduta e Ética**
- **Certificação do Programa de Qualificação Operacional (PQO)**
- **Tarifação**
- **Projetos**
- **Sustentabilidade**
- **Risco de Contraparte Central (CCP)**

Câmaras Consultivas

Formadas por participantes do mercado, cumprem papel importante na interlocução com clientes. Também colaboram na criação e aprimoramento de produtos e serviços para os diversos segmentos de negócios da B3.

Políticas

As práticas e processos de Governança Corporativa da B3 são norteados por 20 políticas específicas, que tratam de temas que vão desde divulgação de informações e negociação de valores mobiliários, até aplicação financeira, passando, entre outros, por aquisição de bens ou serviços.

Uma dessas políticas, referente à indenização, foi publicada em 2019. Tal documento estabelece as hipóteses de indenização de funcionários cujos cargos ou funções de gestão, estatutários ou não, acarretaram eventual dano ou prejuízo ao profissional.

O conjunto de políticas ainda inclui uma específica à Responsabilidade Socioambiental. O documento reafirma a importância estratégica desse tema para a B3, e estabelece que o papel que a Companhia desempenha como indutora do mercado brasileiro, promovendo práticas em sua cadeia de valor, seja complementado com iniciativas que permitam que ela, enquanto companhia aberta, também avance nessa agenda. [\[102-11\]](#)

Mais informações sobre essas e as demais políticas, assim como a íntegra dos documentos, estão disponíveis [aqui](#).

Ética [\[103-2; 103-3\]](#)

Os funcionários encontram orientações sobre os padrões e regras de comportamento esperadas pela Companhia tanto no ambiente de trabalho, como no relacionamento com clientes e demais públicos, no Código de Conduta. O documento tem como base a causa e valores da B3, aspectos que têm orientado

a cultura organizacional da Companhia. Conheça [aqui](#) o documento. [\[102-16\]](#)

Todos os funcionários são informados e têm acesso ao Código, conhecimento formalizado por meio da assinatura de um termo, no qual também se comprometem a observar as diretrizes do documento. Adicionalmente, são feitas campanhas de divulgação, intensificadas em 2019 por meio de vídeos, comunicados e posts. A essas iniciativas, somam-se outros mecanismos de conscientização, como treinamentos e palestras.

Um dos temas tratados no Código de Conduta são as contribuições a candidatos ou a partidos políticos, que são vedadas à Companhia, em linha com a legislação em vigor, e à Alta Administração, mas admitidas para funcionários e estagiários, desde que observem as recomendações. Em 2019, não houve nenhum reporte ao Comitê de Conduta e Ética relacionado a doações partidárias. [\[415-1\]](#)

A promoção de um ambiente íntegro e ético também inclui mecanismos para prevenir a ocorrência de atos ilícitos, sempre observando leis e as melhores práticas locais e internacionais sobre o combate à corrupção e à fraude.

Os princípios e ações adotados pela B3 para prevenir casos como esses estão reunidos na Política de Prevenção e Combate à Corrupção e à Fraude, documentos que todos os funcionários, estagiários e prestadores de serviços alocados nas instalações da B3 devem ter ciência. Em 2019, a B3 investiu em ações de engajamento desse público, aumentando para 97% do total de funcionários e estagiários o número de pessoas que participaram dos treinamentos corporativos obrigatórios. [\[205-1; 205-2\]](#)

Em 2019, a B3 não foi alvo de processo judicial relacionado ao tema. Também não foram registrados casos de corrupção ou adotadas medidas disciplinares e contratuais envolvendo funcionários e parceiros comerciais. [\[205-3\]](#)

Canais de denúncia

Funcionários da B3, assim como parceiros comerciais e demais públicos, contam com canais para denunciar comportamentos não-éticos ou incompatíveis com a legislação. Em todos eles há garantia de sigilo das informações fornecidas, que somente serão acessadas pelas pessoas envolvidas no processo de investigação. Também é assegurado que o denunciante não sofrerá qualquer tipo de retaliação. [102-17]

Todas as informações recebidas pelos canais de denúncias são investigadas, nos termos da Norma de Tratamento de Denúncias e Fraudes, e levadas ao conhecimento do Comitê Interno de Conduta e Ética. A Diretoria de Auditoria, a Diretoria de Pessoas, Marca e Marketing, e a Superintendência de Comunicação são responsáveis pelas investigações, conforme o caso, contando com o apoio da Diretoria de Governança e Gestão Integrada e da Diretoria Jurídica. As principais

condutas reforçadas pelos canais de comunicação da Companhia se referem a possíveis assédios morais, práticas discriminatórias, suspeitas de fraude e obtenção de vantagens indevidas.

Canal de Código de Conduta e Ética

Acionado para denúncias ou dúvidas sobre comportamentos. As denúncias podem ser anônimas, e o sigilo é resguardado. Das denúncias recebidas pelo canal em 2019, 25% eram relacionadas a algum tipo de discriminação ou assédio. O canal pode ser acessado pelo e-mail codigoconduta@b3.com.br [406-1]

Canal do Comitê de Auditoria

Criado para receber denúncias internas e externas sobre a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras da Companhia, a adequação das transações com partes relacionadas e os conflitos de interesses. Pode ser acessado pelo auditoria.interna@b3.com.br



Linha Direta
disponível **24 horas**,
por **telefone**
ou **on-line**.

Operada por empresa
terceira especializada.

5.2 GESTÃO DE RISCO [102-15; 103-2; 103-3]

Os objetivos estratégicos, definidos pelo Conselho de Administração, são o norte da gestão de riscos na B3. A partir deles, são definidos o apetite e a tolerância a riscos, o que torna o adequado gerenciamento do tema essencial para que as metas estabelecidas para os negócios sejam alcançadas. [102-30]

Duas abordagens são utilizadas para identificar os riscos corporativos. A primeira, denominada *top down*, reflete os riscos de alto nível que podem impactar a B3 como Companhia, segundo a visão da Administração – incluindo a presidência, vice-presidências e diretorias – sobre as principais exposições do modelo de negócios, as causas e as consequências de cada um deles. A outra, *bottom up*, reúne o entendimento sobre o tema a partir de outro prisma: do contexto detalhado dos processos e controles, etapa que

é realizada com os responsáveis pela execução dos processos.

Definidos o nível de risco que a B3 está disposta a incorrer para atingir os objetivos estratégicos, e as incertezas que está disposta a suportar, a gestão do tema é feita por uma robusta estrutura de governança, liderada pela Diretoria de Governança e Gestão Integrada. Tendo a Política de Gestão de Riscos Corporativos como diretriz, o gerenciamento se apoia no modelo de **quatro linhas de defesa**:



Áreas de Negócios

Envolve as áreas de negócios, às quais cabe identificar e gerenciar os riscos relacionados às rotinas que desenvolvem.

Diretoria de Governança e Gestão Integrada

Abrange os processos de riscos, controles internos e compliance. Além de dar suporte, avaliar e supervisionar os riscos indicados pelas áreas técnicas, tem a função de informar à Companhia o nível geral de gestão dos processos e o alinhamento ao apetite aos riscos.

Diretoria de Auditoria Interna

A Diretoria de Auditoria Interna fornece aos órgãos de governança da B3 e à administração avaliações abrangentes, baseadas no maior nível de independência e objetividade dentro da organização.

Formada por órgãos reguladores e auditores externos, desempenha o papel de monitoria independente à Companhia, acompanhando a B3 de forma constante e realizando avaliações periódicas.

Universo de riscos

Os riscos corporativos a que a B3 está exposta, nas abordagens *top down* e *bottom up*, são divididos em **quatro** macrocategorias. Para mais detalhes, acesse o Formulário de Referência [aqui](#).

Riscos corporativos



Estratégicos

possibilidade de implementar uma estratégia malsucedida ou ineficaz que deixe de alcançar os retornos pretendidos.



Regulatórios

ocorrência de modificações nas regulamentações e ações de órgãos reguladores, seja em âmbito internacional ou nacional, que podem resultar na crescente pressão competitiva e afetar significativamente a administração eficiente dos negócios.



Operacionais

possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e ambiente tecnológico, ou, ainda, de eventos externos. Inclui o risco jurídico, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Companhia. [\[205-1\]](#)



Financeiros

possibilidade de emissão de relatórios financeiros, gerenciais, regulatórios, fiscais, estatutários e de sustentabilidade incompletos, inexatos ou intempestivos, expondo a Companhia a multas, penalidades e outras sanções.

Controles Internos

Com atuação focada em eficiência e efetividade operacional, integridade nos registros de dados e informações, além de conformidade e abordagem baseada em risco, os procedimentos adotados pela estrutura dedicada a controles internos visam reduzir a possibilidade de perdas financeiras e de desgaste da imagem institucional. Outra atribuição é incrementar a qualidade das informações contábeis, bem como salvaguardar a conformidade com a legislação e a regulamentação em vigor.

A avaliação e monitoramento do sistema de controles internos é feito por uma gerência específica, que desenvolve seus trabalhos com base na Política de Compliance e Controles Internos, disponível [aqui](#).

Segurança da Informação [\[103-2; 103-3\]](#)

A gestão de amplo volume de informações é intrínseca à atuação da B3. Para assegurar que as melhores práticas relacionadas à segurança da informação sejam adotadas, a Companhia dedica uma estrutura operacional a esse tema, liderada por uma superintendência específica. Também possui uma política voltada exclusivamente ao assunto, que dá o direcionamento à gestão. Assume, portanto, o compromisso de preservar a confidencialidade, disponibilidade e integridade. Busca garantir que a informação seja acessada – e esteja disponível – apenas a pessoas autorizadas, quando necessário, e que esses dados estejam na íntegra, sem modificação não autorizada durante o ciclo de vida. Em 2019, não foram registradas queixas e reclamações relativas a vazamentos, furtos ou perdas de dados de clientes da B3. Conheça mais sobre a atuação nessa frente acessando a Política de Segurança da Informação, [aqui](#). [\[418-1\]](#)



ESTRATÉGIA



Diante das perspectivas de crescimento dos mercados em que atua, favorecidas pelo contexto de inflação sob controle e juros nas mínimas históricas, a B3 adota uma estratégia de negócios centrada no Brasil, voltada a contribuir com o desenvolvimento dos negócios dos clientes. Para aproveitar esse momento positivo, a Companhia busca romper barreiras para que os mercados se ampliem.

Seguindo diretrizes como credibilidade operacional, inovação, agilidade e relacionamento, além de tarifação e incentivos, a estratégia de negócios da B3 se apoia em três pilares:

1 Desenvolvimento de produtos e serviços

2 Robustez e credibilidade operacional

3 Tarifação e incentivos



PILARES ESTRATÉGICOS

1. Desenvolvimento de produtos e serviços

[103-2; 103-3]

Acompanhar as necessidades dos clientes por novos produtos e serviços, e responder rapidamente às mudanças e inovações que ocorrem nos mercados em que atua, são questões cruciais para os negócios da B3. Por essa razão, o lançamento de novos produtos - ou aprimoramento e melhoria dos que já existem, antecipando tendências locais ou internacionais -, é algo cotidiano na Companhia. Mas só fazem sentido se de fato atenderem as expectativas dos clientes.

Por isso, a atuação acontece de forma bastante próxima a esse público. A B3 conta com uma equipe de Relacionamento de Clientes, cuja constante interação possibilita mapear as principais necessidades que apresentem, de acordo com os diferentes perfis. As informações apuradas são imediatamente compartilhadas com a Área de Produtos, que irá analisar tais demandas e verificar a viabilidade de transformá-las em projetos. Essa sinergia entre as duas áreas de negócios se reverte em agilidade para desenvolvimento de produtos e serviços, aspecto que é considerado crucial para os negócios.

A proximidade com os clientes também permite que a B3 defina, em conjunto com esse público, os temas que serão objetos de estudo ou implementação no ano seguinte. Esse planejamento é materializado em um *roadmap* que contempla as ações prioritárias, indicando o quadrimestre previsto para que determinado projeto entre em operação.

Para 2019, o *roadmap* abrangeu 30 projetos e estudos para os mercados de bolsa (listado) e balcão. Entre eles, o prazo de liquidação do mercado à vista de renda variável em D+2, alinhando essa rotina

a práticas internacionais. Outro produto lançado foi o RLP (*retail liquidity provider*), que possibilita que a própria corretora, banco de investimento, banco múltiplo ou outro participante contratado pela corretora seja a contraparte das ordens de compra e venda de títulos e valores mobiliários dos clientes de varejo. Com isso, é possível que ofereçam maior liquidez nas negociações. Ambos atenderam demandas dos clientes, aspectos que são premissas para a B3. [203-1]

Construção coletiva

Alguns dos produtos que integraram o roadmap em 2019:

LANÇAMENTOS

Mercado	Produto	Descritivo	Justificativa
BALCÃO	Ônus e gravames	Adaptação dos sistemas para aplicação das regras de Registro e Depósito de Ativos Financeiros, e a disponibilização da constituição de Ônus e Gravames desses ativos, em atendimento à Resolução 4.593/17 e à Circular 3.912/18.	A B3 se tornou a primeira instituição a acatar o gravame de Ativos Financeiros quando em regime de Registro e de Depósito Centralizado, disponibilizando o serviço para mais de 40 ativos.
	Letra Imobiliária Garantida (LIG)	Solução automatizada para a LIG, contemplando, inclusive, a integração com o ambiente Selic.	A LIG, título lastreado por créditos imobiliários, foi criada com o objetivo de fomentar o mercado imobiliário no país. No encerramento de 2019, primeiro ano de emissões, o estoque total da LIG era de R\$ 11 bilhões, e contava com mais de 3 mil investidores.
LISTADO	DERIVATIVOS DE EQUITIES	<p>Listagem dos contratos futuros e rolagens dos índices Nikkei 225 (Japão) e do S&P Merval (Argentina).</p> <p>Lançamento de 200 novos BDRs Não Patrocinados, totalizando 309 programas negociados na B3. Também foi liberada a utilização desses ativos como margem de garantia.</p>	Produtos, que servem de instrumento de hedge e permitem criar estratégias de mercado. Atendem demanda recebida principalmente de assets e investidores procurando exposição global.
		Redução do lote padrão de opções de Ibovespa	Diminuição do lote padrão: de 10, para um contrato.
	CASH EQUITIES	Formador de Mercado Autônomo	89 ações, 2 ETFs e 309 BDRs foram contemplados.

EM DESENVOLVIMENTO

Negociação Eletrônica de Empréstimo de Ações

A solução busca trazer maior transparência, otimizar a formação das taxas e, conseqüentemente, aumentar a liquidez desse mercado. Por meio dela, o buy side poderá acessar a plataforma e inserir suas ofertas, que sempre serão intermediadas por um participante B3. Também possibilitará que a conta máster seja utilizada pelos gestores de fundos de investimento. Já a liquidação, na contratação, será pelo módulo líquido, com a B3 atuando como contraparte central. O contrato de empréstimo será padronizado, com previsão de renovação automática, caso nenhuma das partes solicite a liquidação antecipada. As corretoras deverão negociar diretamente com o cliente o valor da corretagem, deixando de existir o modelo de comissão (spread).

Exercício Automático de Opções sobre Ações e ETFs

A automatização do exercício de opções – funcionalidade que já existe em bolsas internacionais em que esses títulos são transacionados – também alterará outras características de negociação desse produto: a data de vencimento, que hoje é na 3ª sexta-feira de cada mês, passa para a 3ª segunda-feira de cada mês, coincidindo com o vencimento nos principais mercados internacionais, e o último dia de negociação, que atualmente é em D-1 da data de vencimento, passará a ocorrer no mesmo dia do vencimento, dando aos investidores um dia a mais de negociação. A definição do modelo e o desenvolvimento dos sistemas aconteceram em 2019. Opções com a nova funcionalidade já começaram a ser abertas, com vencimento a partir de maio de 2021.

Todos os produtos, lançados ou em desenvolvimento, seguem os requisitos e critérios determinados pelas normas publicadas por órgãos de regulação, como o Banco Central e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). [417-1]

2. Robustez e credibilidade operacional

Tão importante quanto o lançamento de produtos, atendendo as demandas dos clientes e acompanhando as tendências de mercado, está a excelência na execução e no atendimento. É fundamental, para a B3, que suas plataformas estejam preparadas para os desafios operacionais e tecnológicos que surgem com a evolução dos mercados em que opera.

Em 2019, o número de ofertas de ações foi o maior em um período de quatro anos. Já a média diária dos negócios praticamente quadruplicou. Saiu de 1,3 milhão, em janeiro de 2017, para 4,4 milhões no fim de 2019. Em relação ao número de mensagens, nesse mesmo período avançou de 24,2 milhões para 116,4 milhões.

Esse expressivo crescimento não comprometeu a operação das plataformas. Nos últimos anos, foram feitos constantes investimentos em tecnologia, o que inclui, por exemplo, a consolidação dos data centers da Companhia, que eram dez, espalhados por dois Estados, e se reduziram para três, todos em São Paulo. Além de diminuir despesas de manutenção e riscos tecnológicos, a concentração das atividades trouxe ganhos de desempenho e contribuiu para a disponibilidade das plataformas: 99,96% em 2019. Também não houve nenhuma interrupção total dos negócios nos últimos quatro anos.



Inaugurado em 2014, em Santana de Parnaíba, o Data Center B3 possui a certificação LEED (sigla em inglês de Liderança em Energia e Design Ambiental), concedida pela organização não governamental americana U.S. Green Building Council (USGBC) para construções que atendem critérios de sustentabilidade, como o uso racional de recursos naturais(água e energia, por exemplo).

[Mais informações aqui](#)

ATENDE B3**12****centrais de
atendimento
especializadas****1****superintendência
dedicada exclusivamente
à coordenação****200
analistas****2 MIL
atendimentos
diários**

O relacionamento com clientes, por sua vez, passou por reformulações em 2019. Reforçando o compromisso de atuar de forma próxima a esse público, a Companhia criou o **ATENDE B3**, formato que compreende 12 centrais de atendimento especializadas nas diferentes verticais do negócio, coordenadas pela Superintendência de *Customer Experience*.

O novo desenho dá continuidade aos esforços iniciados em anos anteriores para aprimorar a interface da Companhia com os clientes. A B3 já havia separado a área de relacionamento e a de desenvolvimento de produtos e serviços, com o intuito de aprimorar o atendimento a esse público, medida que já era percebida, de acordo com as pesquisas anuais de NPS (*net promoter score*), metodologia adotada para medir a satisfação dos clientes. Só que essas enquetes ainda indicavam oportunidades de melhoria, o que levou ao formato agora adotado.

Assim, o desenho anterior, de aproximadamente 40 times de atendimento, com diversas formas de interlocução (e-mail, sistemas e telefone por exemplo), foi substituído por uma estrutura simplificada de processos, integrada por 200 analistas, distribuídos entre as 12 centrais. Com isso, o cliente passa a interagir com um atendente especializado no tema em questão, que busca solucionar a demanda já no primeiro chamado. Esse desempenho, inclusive, é acompanhado de forma contínua. Ao final do atendimento, o cliente recebe, via sistema, um pedido para avaliação. Os retornos ajudam a B3 a mapear novos gaps, que podem estar relacionados à ferramenta, treinamento, atitude ou infraestrutura, e a construir o melhor modelo de atendimento B2B (*business to business*) do Brasil.

3. Tarifação e incentivos

Novas políticas de preços foram anunciadas pela B3 em 2020, medida que visa compartilhar os resultados com os clientes na forma de descontos e incentivos. As mudanças abrangem três frentes:

- negociação e pós-negociação no mercado à vista: descontos aplicados de acordo com a ampliação dos volumes, visando estimular o aumento dos negócios, e taxas equalizadas para investidores locais e estrangeiros.
- central depositária: algumas taxas fixas foram removidas, sendo criada isenção para investidores com carteira até R\$ 20 mil, visando estimular o crescimento da base de investidores pessoas físicas.
- empréstimo de ativos: redução de custos e incentivos para a negociação eletrônica.

Esse novo modelo de tarifação se baseia em princípios de desconto progressivo para quem negocia mais, incentivo para o mercado de empréstimos de ativos e ampliação de volumes e liquidez. O objetivo da B3, com essas alterações, é fomentar os mercados em que atua, no médio e longo prazo, estimulando o aumento dos volumes negociados e a expansão da base de clientes pessoas físicas.

A tabela de tarifas aplicáveis ao mercado de balcão também foi atualizada para incorporar adequações e mudanças demandadas pelos clientes, além de atualizar algumas delas pela inflação.

As mudanças serão instituídas ao longo de 2020, para que corretoras e outros intermediários possam adaptar seus sistemas. Mais informações [aqui](#).





SUSTENTABILIDADE



De importância estratégica para a B3, a sustentabilidade é abordada, sob dois ângulos: induzindo boas práticas no mercado de capitais e desenvolvendo uma agenda interna, que permita a ela, enquanto companhia aberta, também avançar nesse tema.

7.1 PRODUTOS E SERVIÇOS ESG

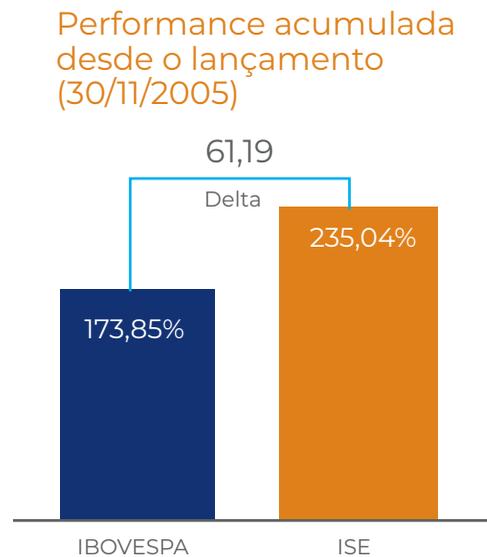
A B3 está no centro do mercado financeiro e de capitais. Nessa posição, tem o papel de induzir as melhores práticas de sustentabilidade entre os stakeholders e oferecer produtos e serviços ESG (Ambiental, Social e Governança, na sigla em inglês) que apoiem os clientes nessa transição. Assim, a estratégia de sustentabilidade, para 2020-2021, visa fortalecer os produtos atuais e identificar novas frentes de atuação, promovendo o desenvolvimento e lançamento de produtos e serviços que impulsionem essa agenda junto a empresas e investidores. [102-15; 201-2]

ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial

O ISE foi o 4º índice de sustentabilidade criado no mundo e destaca as empresas com as melhores práticas do mercado brasileiro. São convidadas para participar as Companhias detentoras das 200 ações mais líquidas da B3. O processo de admissão pressupõe o preenchimento de um questionário composto por sete dimensões: Econômico – Financeiro, Geral, Ambiental, Governança Corporativa, Social, Mudança do Clima e Natureza do Produto. Por meio de uma análise quantitativa e qualitativa, a B3 elege até 40 Companhias para compor a carteira do índice, com vigência anual. [201-2]

A participação das empresas no processo do ISE também estimula o aprimoramento da gestão da Companhia, uma vez que boas práticas contribuem para a perenidade dos negócios, com resultados mais consistentes e maior valor agregado aos stakeholders – acionistas, clientes, funcionários e estagiários, fornecedores, sociedade.

Considerando o processo contínuo dos produtos, com foco no cliente, a B3 trabalhará em uma proposta de revisão estrutural do ISE em 2020. As mudanças estão previstas para serem adotadas no ciclo de 2021, e permitirão ampliar as oportunidades de produtos de índices no futuro.



ETF ISE (ISUS11)
Patrimônio Líquido: R\$ 25.730.934,98
(08/06/2020), gerido pelo Itaú.

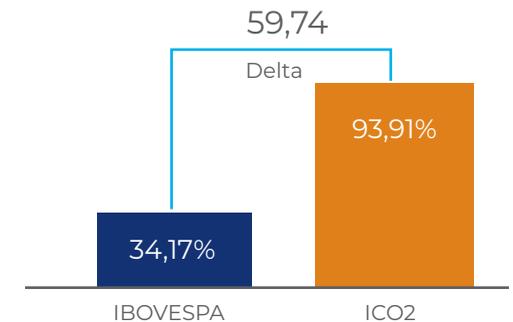
ICO2 - Índice de Carbono Eficiente

O ICO2 completou 10 anos em 2019. Desde o início, teve como propósito ser um instrumento indutor da evolução das discussões de mudanças climáticas no Brasil. A adesão das Companhias a ele demonstra o comprometimento com as questões climáticas e com a transparência das informações relacionadas às emissões, e antecipa a visão de como estão se preparando para uma economia de baixo carbono. [201-2]

Elaborar um inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) é o primeiro passo da jornada climática de uma companhia, e esse é um dos pré-requisitos para participação no ICO2.

O índice é composto pelas ações das empresas participantes do índice IBrX-50 (50 mais líquidas) que aceitaram participar dessa iniciativa (voluntária), adotando práticas transparentes com relação às emissões de gases efeito estufa (GEE).

Performance acumulada desde o lançamento (31/08/2010)



ETF ICO2 (ECO011)
Patrimônio Líquido: R\$ 51.674.239,00
(08/06/2020) gerido pela BlackRock.

As Gestoras utilizam a carteira teórica dos índices de sustentabilidade da B3, assim como as de outros índices do mercado, para terem referências da performance dos fundos que administram. Cada vez mais os investidores estão atentos à agenda ESG, principalmente aos riscos de não olhar e incorporar, às análises, essas questões.

A pressão dos investidores ajuda a impulsionar essa agenda e é papel da B3 dar a seus clientes visibilidade às companhias com as melhores práticas de sustentabilidade.

[Mais informações sobre o ISE e ICO2 aqui](#)

IGCT – Índice de Governança Corporativa Trade

Reflete o valor dos ativos de todas as empresas com governança corporativa diferenciada, listadas nos segmentos Novo Mercado, Nível 1 e Nível 2 de governança corporativa. É similar ao IGC (índice de governança corporativa), com um critério adicional: o ativo deve estar presente em 95% dos pregões no período de vigência das três carteiras anteriores.

Green Bonds

Os esforços para dar visibilidade aos títulos verdes (*green bonds*) no sistema de negociação da B3 completou um ano em 2019. No período, houve aumento do número de emissões: 15, de dez empresas, sendo 14 debêntures e um Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI), que somaram R\$ 5,2 bilhões. A B3 continua atuando com atores do mercado para fomento e avanço das discussões sobre finanças verdes no Brasil.

COE (Certificado de Operações Estruturadas)

Instrumento de captação bancária que combina elementos de renda fixa e variável em um só produto, os COEs têm indexadores e cenários de ganhos e perdas definidos para diferentes perfis de investidores. É um dos produtos mais novos do

mercado brasileiro e proporciona diversificação e acesso aos mercados internacionais. Além disso, devido à grande flexibilidade que apresenta, possibilita oferecer investimentos que já são tendências em outros países, como os que não violam

princípios ambientais, sociais e de governança corporativa. Em 2019, foram emitidos cerca de 25 COEs de sustentabilidade, que somaram mais de R\$140 milhões de volume captado.

CBIO

O RenovaBio, Política Nacional de Biocombustíveis, instituída pela Lei nº 13.576/2017, tem o objetivo de expandir a produção de biocombustíveis no Brasil. Utiliza-se de dois instrumentos principais: estabelecimento de metas nacionais de redução de emissões para a matriz de combustíveis e certificação da produção de biocombustíveis, a partir da contribuição para a mitigação de uma quantidade específica de gases de efeito estufa, em relação ao substituto fóssil. A conexão desses dois instrumentos será feita pela emissão de CBIOs (Créditos de Descarbonização), ou seja, um ativo financeiro negociado em bolsa.

A B3 prestará o serviço de registradora para o CBIO, função que lhe dará a responsabilidade de divulgar diariamente o estoque do instrumento e o preço de negociação, e sempre terá a informação sobre a troca de titularidade dos instrumentos. Os papéis poderão ser negociados diretamente entre as partes ou por meio da plataforma de negociação *Trader* da B3.

Adicionalmente, a B3 acompanha leis e acordos, nacionais e internacionais, que possam desencadear a tributação e/ou a criação de cap and trade (comércio de emissões)

vinculadas a metas de redução obrigatória e à oferta de produtos relacionados às mudanças climáticas. As principais commodities agrícolas negociadas na Bolsa (café, milho, soja, boi gordo e etanol) são suscetíveis a eventos físicos que podem influenciar seus respectivos preços, risco ao qual as companhias listadas, cujas atividades estejam a elas atreladas, também estão expostas. [201-2]

7.2 ECOEFIÊNCIA E GESTÃO CLIMÁTICA

A contribuição da B3 com soluções de combate à mudança do clima e seus efeitos na sociedade se expressa também em iniciativas relacionadas diretamente à operação da Companhia, que adota medidas para identificar, gerenciar e reduzir impactos ambientais decorrentes de suas atividades.

Ecoeficiência [103-2; 103-3]

Diversas iniciativas são desenvolvidas, entre os funcionários e estagiários e nas dependências da B3, para estimular o uso consciente de água, energia e papel. Os resíduos sólidos também são gerenciados, inclusive lixo eletrônico. Em 2019, a B3 não identificou qualquer descumprimento a leis e / ou regulamentos ambientais. [307-1]

Avançar nessas questões também é prioridade do #MovimentoB3, ação relacionada à reformulação dos sites da Companhia localizados no centro antigo de São Paulo. O projeto prevê medidas para contribuir ao uso racional e sustentável dos insumos: contempla iluminação natural, sistema de reuso de água em ambos os prédios, bem como reforma de todos os banheiros com troca de instalações e adequação à normas de sustentabilidade e acessibilidade.



- Dispositivos economizadores em válvulas e metais para limitar vazão de água e reduzir consumo.
- Utilização de válvulas *low-flush* para redução da vazão de água das bacias.
- Aproveitamento de água de reuso (lençol freático) para abastecimento de bacias e mictórios.



Água



Recursos Naturais

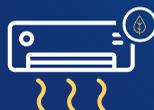
#MovimentoB3

Uso racional e sustentável de insumos



Eficiência Energética

- Luminárias com lâmpadas de baixo consumo (LED).
- Aproveitamento da iluminação natural nas áreas de trabalho.
- Ar-condicionado de alta eficiência (high COP).
- Acionamento automático da iluminação e do ar-condicionado (programação horária).



Qualidade do ar

- Garantia de atendimento às taxas mínimas de renovação de ar externo da ANVISA.
- Utilização de filtros eficientes no ar condicionado (G4).
- Proibição do fumo a menos de 8m de aberturas e tomadas de ar externo.
- Priorização para utilização de produtos químicos com baixos índices de composto orgânico volátil (COV).



Menos emissão de CO2

- Proximidade ao transporte público.
- Ausência de vagas de estacionamento dentro do empreendimento, o que incentiva os deslocamentos por outros meios que não por automóveis utilitários.
- Preservação de edifício histórico em área central da cidade, otimizando a utilização de infraestrutura urbana existente.

- Locais para coleta e armazenamento de recicláveis.
- Central de resíduos para armazenamento de recicláveis.
- Utilização de biodigestor na área da cozinha, o que reduz consideravelmente a geração de resíduos orgânicos.
- Reaproveitamento de materiais estruturais da edificação (fachada, caixilhos, estrutura etc.).
- Reaproveitamento de parte significativa do mobiliário existente.
- Priorização dos materiais que contenham conteúdo reciclado.
- Priorização dos materiais nacionais.

Números do #MovimentoB3

Resultados das iniciativas de reciclagem

R\$750mil

reais foram economizados no projeto com o reaproveitamento de materiais que seriam descartados.

50

toneladas

de lixo foram recicladas.

8 toneladas

de documentos confidenciais foram fragmentadas e encaminhadas para reciclagem.

1 tonelada

de cabos de cobre foram destinadas para descarte ecológico. Os recursos obtidos com essa ação foram destinados ao projeto Florestas do Futuro do S.O.S Mata Atlântica, equivalendo a 75 mudas de árvores plantadas.

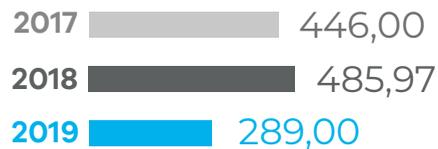
Energia

A gestão do consumo de energia abrange medições mensais, feitas com o objetivo de identificar desperdícios, propor melhorias e obter reduções. Em 2019, o consumo foi de 700 GJ, um pouco menor do que os 750 GJ verificados no ano anterior. Essa queda no

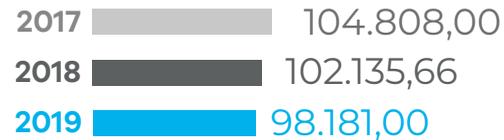
consumo reflete a evolução do *retrofit* dos prédios da B3 localizados no Centro de São Paulo, em virtude dos andares desocupados e às novas tecnologias aplicadas.

Total de energia consumida (GJ) [302-1, 302-4]

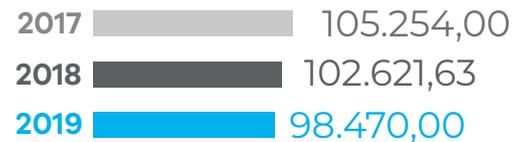
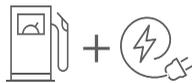
Combustíveis de fontes não renováveis
(óleo diesel)



Energia consumida (eletricidade)



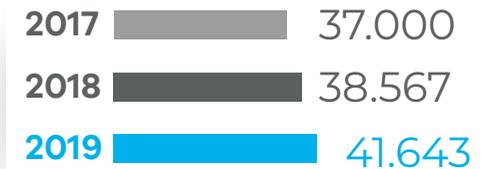
Total de energia consumida



Água

O consumo de água, em 2019, teve aumento de aproximadamente 8% em relação ao ano anterior, impulsionado pelas obras e pelo maior número de funcionários, refletindo as aquisições de empresas feitas no período. Com a conclusão das obras, a expectativa é alcançar volumes menores de consumo, o que se observa nos espaços físicos que já passaram pela reformulação. Com a troca de torneiras, a redução verificada nos gastos com água no prédio da Praça Antonio Prado foi de 29%, enquanto no da XV de novembro, de 34,5%.

Total de água consumida (m³) [303-1]



Resíduos

Os resíduos sólidos também são gerenciados, inclusive lixo eletrônico. Com o *retrofit*, foram criados incentivos ao descarte correto – o que inclui novas políticas de espaço para guarda de materiais pessoais – e, consequentemente, maior volume direcionado à reciclagem. A verba obtida com a venda dos materiais recicláveis é revertida para a B3 Social. Pela natureza das atividades da B3, os resíduos são materiais usados em escritório, não classificados como perigosos. Em 2019, a B3 não identificou qualquer descumprimento a leis e/ou regulamentos ambientais. [307-1]

Total de resíduos em 2019 [306-2]

Unidades	Reciclável	Não Reciclável
 Centro	53.958 kg	86.924 kg
 Brás (Associação Profissionalizante)	1.014,9 kg	1.696 kg
 Santana de Parnaíba (Data Center)	3.085,26 kg	3.509,86 kg

Em 2019, foram arrecadados **R\$5.724,39**, com a venda do lixo reciclável, que foi destinado para a ONG Missão Belém, situada na cidade de São Paulo. A organização atua com moradores de rua e desabrigados e, em quase 15 anos de atuação, **atendeu mais de 60.000 pessoas**. A escolha da organização se deu por meio de votação pelos voluntários da B3, durante o evento de comemoração do dia internacional do voluntário.

Gestão climática

Emissões [305-1, 305-2, 305-3, 305-5; 305-6; 305-7]

Uma das iniciativas adotadas para minimizar o impacto das operações sobre o meio ambiente é a gestão e compensação das emissões de gases de efeito estufa. Para gerenciar essa questão, a

B3 elabora, desde 2010, o Inventário de Emissões de GEEs, documento verificado por terceira parte e integrado ao Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro do GHG Protocol.



Aumento de 369,90% em relação à 2018, consequência do aumento na quantidade de gases refrigerantes repostos no sistema AVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado) das unidades da B3 em 2019.

Aumento de 2,29%, como consequência do crescimento de 10% no total de funcionários em 2019 e no aumento de 1,35% no fator médio de emissão anual do GRID brasileiro para 2019.

Aumento de 9,32%, resultante do crescimento de respondentes da pesquisa de deslocamento de funcionários e no aumento da quilometragem com viagens à negócios.

O inventário publicado em 2020, com base no desempenho de 2019, indica um total de emissões de 4.953,97 tCO₂e, com um **aumento de cerca de 27,94%** que o verificado na edição anterior.

Carbono Neutro

Desde 2013 (anos base 2011 e 2012), a B3 compensa suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) que não são passíveis de redução, tornando-a uma empresa carbono neutro.

Em 2019, a B3 aderiu ao Programa Compromisso com o Clima, plataforma que conecta empresas que desejam compensar suas emissões por meio de projetos, em todo Brasil, que geram ações ambientais e sociais positivas. Foi, portanto, o primeiro ano em que a B3 compensou suas emissões por meio dessa plataforma, um total de 3.900 Verified Emission Reduction (VERs) / tCO₂e (compensação total - Escopos 1, 2 e 3), referentes às emissões de 2018. O projeto escolhido foi a Malhas Menegotti Indústria Têxtil – Fuel Switch Project, iniciativa que atende a necessidade de energia térmica (vapor) para as atividades de produção de malhas da unidade industrial localizada na cidade de Jaguará do Sul (SC). [201-2]

Transparência

Desde 2009, a B3 responde ao questionário anual do CDP (antigo *Carbon Disclosure Project*). Com essa iniciativa, busca dar transparência às informações e estabelecer processos internos de identificação de riscos relacionados à mudança do clima [Acesse aqui](#) o relatório, disponível em inglês.

[Acesse o relatório 2019](#)



DESEMPENHO
OPERACIONAL



Demonstração de valor adicionado (DVA)

[102-7; 201-1; 103-2; 103-3]

O valor adicionado pela B3 no exercício encerrado em 2019 somou R\$6,6 bilhões. A distribuição desse valor adicionado entre seus diversos públicos de relacionamento é apresentada na tabela a seguir, valendo destacar R\$2,7 milhões que foram destinados à distribuição de juros sobre capital próprio aos acionistas no exercício de 2019 e R\$829,2 milhões destinados a pessoal e encargos. A linha de imposto também aumentou, refletindo uma maior receita em 2019.

	2019	2018
Receitas	6.576.507	5.351.875
Distribuição do valor adicionado	5.309.822	4.178.490
Impostos	1.307,7	780,3
Colaboradores(as)	829,2	754,1
Acionistas	2.714,2	1.435,0
Terceiros	459,7	555,7
Retido	-	653,4

Resultados 2019

Conforme comunicado ao mercado anteriormente, a partir do primeiro trimestre de 2019, a Companhia passou a adotar uma nova forma de segmentar suas receitas em diferentes mercados e serviços. A reconciliação dessas mudanças e de bases históricas estão disponíveis no site de Relações com Investidores. Todas as comparações neste capítulo são em relação ao ano de 2018, exceto quando indicado de outra forma.

8.1 PRODUTOS LISTADOS

Ações e instrumentos de renda variável

		2019	2018	2019/2018 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	16.738,7	11.878,9	40,9%
	Margem (bps)	4,335	4,650	-0,315 bps
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	4.060,8	3.358,2	20,9%
Giro de mercado	Anualizado (%)	102,2%	86,7%	1.556 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	338,9	298,9	13,4%
	Margem (bps)	14,139	14,304	-0,165 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	184,9	131,1	41,0%
	Margem (bps)	12,968	13,000	-0,032 bps
Futuro de índice de ações ¹	ADV (milhares de contratos)	1.474,7	696,0	111,9%
	RPC média (R\$)	1,004	0,871	15,2%
Número de investidores	Média (milhares)	1.256,2	731,2	71,8%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	59,3	45,8	29,3%

Nota: ADTV (*Average Daily Traded Value*) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (*Average Daily Volume*) significa volume médio diário; RPC (*Revenue per Contract*) significa receita por contrato; e bps (*basis point*) significa pontos base.

¹O volume dos mini contratos está ponderado nos respectivos contratos-padrão, impactando tanto os volumes quanto a RPC desses grupos de contratos.

No mercado de ações e instrumentos de renda variável listados, os destaques foram os crescimentos de 40,9% no volume financeiro médio diário negociado no mercado à vista de ações e de 111,9% no volume de contratos futuros de índice de ações. No mercado à vista, a alta reflete tanto o aumento de 20,9% da capitalização de mercado² média, quanto o maior giro de mercado³, que atingiu 102,2% no ano de 2019. No caso dos contratos futuros, o desempenho positivo é explicado pelo crescimento da negociação da versão mini desses contratos, notadamente por investidores pessoas físicas e de alta frequência (High Frequency Traders - HFT).

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 4,335 bps. A queda de 0,315 bps é explicada, principalmente, (i) pelos descontos oferecidos para o mercado de acordo com a política de tarifação da Companhia⁴ vigente em 2019 e (ii) pela maior participação de investidores institucionais locais, cujas tarifas são menores. Já a RPC média dos contratos futuros de índice de ações aumentou 15,2%, devido, principalmente, à nova forma como a B3 passou a tarifar a versão mini desses contratos a partir de mar/19.

O crescimento de 71,8% no número de investidores ativos na depositária de renda variável comprova o aumento do interesse pela diversificação de investimentos em um ambiente de taxa de juros mais baixa. A B3 apoiou, com programas de incentivo, as corretoras que se dedicaram à atração de novos clientes para o mercado de renda variável.

Juros, moedas e mercadorias

		2019	2018	2019/2018 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	2.811,7	1.949,5	44,2%
	RPC média (R\$)	0,876	1,072	-18,3%
Taxas de juros em US\$	ADV (milhares de contratos)	349,4	338,1	3,4%
	RPC média (R\$)	1,742	1,697	2,7%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	750,4	690,1	8,7%
	RPC média (R\$)	3,877	3,355	15,6%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	9,3	8,9	4,2%
	RPC média (R\$)	2,241	1,980	13,2%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	3.920,8	2.986,6	31,3%
	RPC média (R\$)	1,531	1,673	-8,5%

Em 2019, o volume médio diário negociado totalizou 3,9 milhões de contratos, crescimento de 31,3%, refletindo o aumento dos volumes negociados em todos os contratos, com destaque para Taxas de Juros em R\$, que foi impulsionado pelas quedas sucessivas de juros no Brasil. A RPC média apresentou queda de 8,5%, influenciada, principalmente, pelo crescimento dos contratos de opções de Taxas de Juros em R\$, que tem RPC menor. Essa queda foi parcialmente compensada pela apreciação de 8,3% do US\$ frente ao R\$ no período, com impacto positivo na RPC dos contratos de Taxas de câmbio, Taxas de juros em US\$ e Commodities e da nova forma como a B3 passou a tarifar as versões mini dos contratos de USD em mar/19.

¹O volume dos mini contratos está ponderado nos respectivos contratos-padrão, impactando tanto os volumes quanto a RPC desses grupos de contratos.

²Capitalização de mercado é a multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas por seus respectivos preços de mercado.

³O giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do ano.

⁴De acordo com a tabela de tarifas em vigor em 2019, são concedidos descontos marginais para todo o mercado sempre que a média diária de negociação do mês supera os níveis de R\$9 bilhões, R\$11 bilhões e R\$13 bilhões.

8.2 PRODUTOS DE BALCÃO

Instrumentos de renda Fixa

		2019	2018	2019/2018 (%)
Novas emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	9.197,9	8.214,7	12,0%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	1.220,0	1.097,5	11,2%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	625,1	674,3	-7,3%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	1.057,6	652,8	62,0%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	63,6	50,8	25,2%

O volume de novas emissões e o estoque de instrumentos de captação bancária registrados no ano cresceu 12,0% e 11,2%, respectivamente, em função, principalmente, do crescimento de emissões de CDB e DI, que representaram 60,4% e 35,9% das novas emissões durante 2019. No sentido oposto, o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa diminuiu 7,3%, mesmo considerando o aumento das emissões de dívida corporativa no mercado de

capitais, como consequência do volume significativo de resgates de debêntures emitidas por empresas de leasing, em decorrência de mudanças regulatórias⁵. As debêntures de leasing representaram 34,0% do estoque médio de dívida corporativa em 2019 (vs 53,2% em 2018).

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o acentuado crescimento do Tesouro Direto, cujo número de investidores cresceu 62,0% e o estoque em aberto foi ampliado em 25,2%. A B3 oferece programa de incentivo para as corretoras expandirem o número de investidores e estoque em aberto desse produto. Esse programa, a partir de 2020, será revisado anualmente, sendo que as metas estabelecidas para o período foram ajustadas levando em conta os resultados obtidos em 2019. Esse é mais um exemplo de como a Companhia apoia seus clientes no desenvolvimento do mercado brasileiro.

Derivativos

		2019	2018	2019/2018 (%)
Novas operações	(total em R\$ bilhões)	10.734,9	9.240,0	16,2%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	2.620,8	2.331,9	12,4%

Os novos registros no mercado de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram crescimento de 16,2%, concentrado, principalmente, em contratos de *swaps* e termo de câmbio. Já o estoque médio de contratos em aberto cresceu 12,4%.

⁵Em out/16, o Banco Central publicou resolução vedando a realização, prorrogação e renovação de operações compromissadas com títulos de emissão de empresas ligadas ao mesmo conglomerado financeiro, incluindo debêntures de suas empresas de arrendamento mercantil (leasing).

8.3 INFRAESTRUTURA PARA FINANCIAMENTO

		2019	2018	2019/2018 (%)
SNG	Quantidade de veículos vendidos (milhares)	18.586,9	17.814,5	4,3%
	Quantidade de veículos financiados (milhares)	6.113,7	5.486,4	11,4%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	32,9%	30,8%	210 bps
Sistema de Contratos	Transações (milhares)	3.617,9	3.440,6	5,2%
	% Transações / veículos financiados	59,2%	62,7%	-353 bps

Em 2019, o número de inclusões no Sistema Nacional de Gravames (SNG) cresceu 11,4%, explicado pelo aumento de 4,3% no número total de veículos vendidos, somado à maior penetração de financiamentos, que atingiu 32,9% em 2019.

No Sistema de Contratos, o número de transações cresceu 5,2% em 2019, refletindo o crescimento na quantidade de veículos financiados, parcialmente neutralizado pela redução na participação de mercado da B3, que foi para 59,2% no ano. Na análise da participação de mercado, pode-se observar o efeito negativo da interrupção do serviço da B3 no estado do Paraná a partir de out/18, e da alteração da forma de prestação do serviço em alguns estados ao longo do segundo semestre de 2019 (mais explicações na análise de Receita). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo retorno do serviço nos estados de Minas Gerais e Piauí a partir de mai/19.

8.4 TECNOLOGIA, DADOS E SERVIÇOS

Tecnologia e acesso

		2019	2018	2019/2018 (%)
Utilização	Quantidade média de clientes	13.302	12.474	6,6%
CIP	Quantidade de TEDs processadas (milhares)	839.526	637.692	31,7%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas do segmento Balcão aumentou 6,6%, refletindo o crescimento da indústria de gestores de recursos (*buyside*) no Brasil e a quantidade de TEDs processadas, que durante o ano foi 31,7% maior.



RELACIONAMENTOS



9.1 MERCADO E REGULADORES

A B3 mantém uma agenda de relacionamento de longo prazo com empresas, reguladores e demais participantes de mercado. Nessas interfaces, o objetivo é ouvir demandas e participar de discussões e trabalhos conjuntos, que permitam propor e apresentar avanços para o desenvolvimento do mercado de capitais. Com as empresas, por exemplo, a B3 acompanha as jornadas de evolução e amadurecimento até a abertura de capital. Com os reguladores, busca contribuir para a criação de medidas importantes para o mercado de capitais, diminuindo entraves ou custos para que mais empresas tenham acesso a ele.

Esse trabalho próximo com os diferentes atores do mercado trouxe resultados ao longo de 2019, como a mudança feita pelo regulador em relação ao tratamento confidencial do registro de ofertas públicas e a liberação do registro de ofertas

durante o *black-out period*, dando mais 64 dias no ano para a alocação de ofertas. Outros assuntos, como o avanço na regulamentação de *Brazilian Depositary Receipts* (BDRs), que passaria a permitir a negociação de papéis de empresas listadas em bolsas internacionais por investidores não qualificados, além de liberar a listagem de BDRs de companhias brasileiras que abriram capital fora do país na B3, seguem em discussão.

Outro avanço, dessa vez feito pela própria B3 após ouvir os participantes do mercado, foi a eliminação do acionamento da comissão de listagem para ofertas abaixo de R\$500 milhões nos segmentos Novo Mercado e Nível 2, política que era vista como uma barreira para a realização de ofertas menores no Novo Mercado.

Entre os grupos de discussão de que participa, está a **Iniciativa de Mercado de Capitais (IMK)**, do

Ministério da Economia, ação que une a pauta de inovação tecnológica com a de microeconomia. Dividida em quatro dimensões (inclusão, competitividade, transparência e educação financeira), a agenda de trabalho busca avaliar e propor ações de aperfeiçoamento regulatório para reduzir o custo de capital. Também visa estimular o crescimento da poupança de longo prazo; da eficiência da intermediação financeira e do investimento privado; e desenvolver os mercados de capitais, de seguros e de previdência complementar brasileiros.

Além disso, a B3 também atua nos Grupos de Trabalho de Instrumentos Financeiros e Investimentos de Impacto, Fintech, Finanças Verdes, e Gestão de Risco ESG e Transparência do **Laboratório de Inovação Financeira (LAB) da CVM**, que em 2019 discutiu temas como venture philanthropy, títulos de ODS e verdes, contrato de impacto social,

riscos socioambientais e climáticos, e importância da transparência das questões ESG para tomada de decisão de investidores, e ações relacionadas.

Outra iniciativa da qual a B3 fez parte foi a **Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD)**, força-tarefa do Financial Stability Board (FSB) voltada a desenvolver recomendações que facilitem, para companhias de qualquer parte do globo, divulgar informações financeiras relacionadas ao clima. A B3 esteve envolvida em discussões sobre o TCFD, desde a criação do grupo. Trabalhou em colaboração com os grupos de trabalho da Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN) e ajudou a revisar o primeiro draft do TCFD. [201-2]

9.2 PESSOAS

No encerramento de 2019, a B3 contava com 2.162 funcionários, acréscimo de 7% em relação ao ano anterior. O aumento no número de vagas reflete a integração dos funcionários das BLK e Portal de Documentos, empresas adquiridas no período. Do total, 67% são homens e 94% contratados por tempo indeterminado.

Os funcionários entre 30 e 50 anos são em maior número, representando 63% do total. Considerando as categorias funcionais, 68% estão alocados nas equipes.



intraB3

SUBSCRIBE

Número de empregados por faixa etária [102-8]

Faixa etária	2017	2018	2019
Abaixo de 30 anos	541	592	675
Entre 30 e 50 anos	1253	1302	1362
Acima de 50 anos	129	121	125
Total	1923	2015	2162

Número de empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero [102-8]

Tipo de contrato	2017			2018			2019		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tempo determinado	55	40	95	68	46	114	84	47	131
Tempo indeterminado	1232	596	1828	1263	638	1901	1364	667	2031
Total	1287	636	1923	1331	684	2015	1448	714	2162

Número de empregados por categoria funcional

Categoria funcional	2017	2018	2019
Diretores	31	24	34
Superintendentes	109	115	113
Gerentes	234	238	254
Coordenadores			165
Equipes	1454	1536	1472
Estagiários	95	102	124
Total	1923	2015	2162

Número total e taxa* de novas contratações, por gênero [401-1]

Gênero	2017		2018		2019	
	Total	Taxa	Total	Taxa	Total	Taxa
Homens	155	0,12	207	0,16	266	0,18
Mulheres	95	0,15	117	0,17	164	0,23
Total	250	0,13	324	0,16	430	0,20

Número total e taxa** de colaboradores (funcionários e estagiários) que deixaram a empresa, por faixa etária [401-1]

Faixa etária	2017		2018		2019	
	Total	Taxa	Total	Taxa	Total	Taxa
Abaixo de 30 anos	211	0,39	75	0,13	86	0,13
Entre 30 e 50 anos	167	0,13	186	0,14	171	0,13
Acima de 50 anos	49	0,38	26	0,21	15	0,12
Total	427	0,22	287	0,14	272	0,13

Número total e taxa*** de colaboradores (funcionários e estagiários) que deixaram a empresa, por gênero [401-1]

Gênero	2017		2018		2019	
	Total	Taxa	Total	Taxa	Total	Taxa
Homens	270	0,21	189	0,14	156	0,11
Mulheres	157	0,25	98	0,14	116	0,16
Total	427	0,22	287	0,14	272	0,13

*nº total de desligados/nº total de colaboradores ativos em Dez/19 por gênero. | **nº total de desligados/nº total de colaboradores ativos em Dez/19 por faixa etária. | ***nº total de admitidos/nº total de colaboradores ativos em Dez/19 por gênero.

Remuneração [103-2; 103-3]

Composta por salário fixo e parcela variável. Na parte fixa, foi adotado em 2019 o piso salarial mínimo nacional de R\$ 998,00 para homens e mulheres, mantendo as remunerações em linha com as práticas de mercado. A média dos salários pagos, por níveis hierárquicos, era proporcional a uma vez o valor base para aprendizes, 2,1 vezes para assistentes – cargo que houve maior número de admissões no período – e 4,3 vezes para analistas I. Já a diferença de salários pagos a mulheres, nos

cargos de diretoria, foi de 1 vez o salário-base e de 1,05 vez a remuneração total pago a homens. Todos os funcionários e estagiários estão cobertos por acordos de negociação coletiva. [102-41; 202-1; 405-2]

O resultado da Companhia determina o montante da parcela variável, à qual todos os funcionários são elegíveis, independentemente do nível hierárquico. No formato de participação nos lucros e resultados (PLR), é adequada à performance apresentada pelo

colaborador, apurada em avaliação que considera as metas corporativas e a aderência aos valores da Companhia. Adicionalmente, as lideranças, a partir dos gerentes, participam de programas de incentivo de longo prazo “(ações restritas com vesting de 4 anos)”, que podem ser configurados em lucros e resultados, bônus e *stock options*. Com essas políticas e práticas, a B3 busca promover um senso de equidade entre funcionários e executivos. [102-36]

Cultura

Desde 2017, a B3 vem consolidando sua causa e valores em uma jornada envolvendo todos seus funcionários, pois acredita que esse é o caminho para ter uma cultura forte e coerente a sua estratégia de negócio. Os valores são parâmetros para a seleção de talentos, guiam a estratégia de desempenho e recompensa, além de serem base para definição de prioridades da companhia.

Causa

Trabalhamos para viabilizar, conectar e desenvolver os mercados financeiro e de capitais. Juntos, com os clientes e a sociedade, potencializar o crescimento do Brasil.



Valores



Abertura e Colaboração

Escutar empaticamente, apresentar os argumentos de forma clara e respeitosa, valorizando a diversidade de opiniões. Estar disponível para colaborar e pedir ajuda quando necessário.



Ambiente para as pessoas se desenvolverem

Ter profissionais que são protagonistas das próprias carreiras, aproveitando as oportunidades de desenvolvimento disponíveis e criando uma rede de multiplicadores de conhecimentos.



Atitude correta para hoje, amanhã e sempre

Agir alinhados à causa/valores e atuar frente a atitudes antiéticas ou desvios de conduta. Tomar decisões olhando o longo prazo e considerar impactos nos stakeholders.



Proximidade e satisfação do cliente

Colocar-se no lugar do cliente para entender suas necessidades e antecipar soluções que geram valor.



Solidez e credibilidade operacional

Garantir as melhores entregas, pois as decisões são tomadas com base em dados, informações relevantes e na troca de conhecimento. Sempre mapear, avaliar e fazer gestão de riscos.

Proposta de Valor como Empregador

Ter uma cultura forte, gera uma marca empregadora mais engajadora e atrativa. Para materializar como é trabalhar na B3, três pilares foram criados: (404-2)

conectamos o mercado

Interações e negócios únicos, em uma organização sólida e confiável conduzida por profissionais que são referência.

evoluímos com o mercado

Trabalho desafiador em que o funcionário é protagonista de seu desenvolvimento e tem oportunidades de aprendizagem disponíveis.

relações importam

Ambiente amigável, onde existe respeito mútuo e foco total no cliente.

Ações de Desenvolvimento [103-2; 103-3]

A B3 oferece, a seus profissionais, uma oferta completa de oportunidades de desenvolvimento. Em 2019, a média de treinamento, por funcionários, foi de 24,01 horas, 15% superior ao total de 2018. As mulheres registraram uma carga horária 22% superior que a dos homens, mantendo a tendência observada em anos

anteriores. Entre os níveis hierárquicos, gerentes e estagiários foram alvo do maior volume de treinamentos, com 42,15 e 39,81 horas, respectivamente. Na outra ponta estão as equipes, com 19,98 horas.

404-1.a Média de horas de treinamento que empregados (funcionários e estagiários) realizaram durante o período de relato por gênero

i. Gênero	2017			2018			2019		
	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Homens	1287	15.912,00	12,36	1322	26.432,00	19,99	1448	31.832,00	21,98
Mulheres	636	8.326,00	13,09	659	14.037,00	21,30	714	20.074,00	28,11
Total	1923	24.238,00	12,60	1981	40.469,00	20,43	2162	51.906,00	24,01

404-1.a

Média de horas de treinamento que empregados (funcionários e estagiários) realizaram durante o período de relato por categoria funcional

ii. Categoria funcional	2017			2018			2019		
	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Diretores	31	468,00	15,10	30	731,40	24,38	34	829,00	24,38
Superintendentes	109	1.406,00	12,90	114	1.076,30	9,44	113	2.725,00	24,12
Gerentes	234	2.812,00	12,02	234	9.276,00	39,64	254	10.706,00	42,15
Equipes	1454	18.748,00	12,89	1501	27.460,00	18,29	1637	32.708,00	19,98
Estagiários	95	804,00	8,46	102	1.925,30	18,88	124	4.936,00	39,81
Total	1923	24.238,00	12,60	1981	40.469,00	20,43	2162	51.906,00	24,01

As ações de Desenvolvimento também são voltadas a potencializar a Cultura da B3, estratégia que se baseia em dois pilares:

INSTITUCIONAL

100% da liderança participou de três módulos de desenvolvimento: dois realizados em 2019, e um em 2018, com 16 horas de duração cada um. Também foram realizadas as Jornadas de Cultura, que consistem em três encontros com representantes de empresas para ampliar a visão da liderança sobre outras organizações, pessoas e iniciativas. Os demais funcionários participaram de um módulo de desenvolvimento focado em cultura e marca da B3, com duração de oito horas.

ESPECÍFICO

Explorar as oportunidades mapeadas pelo Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento (LND), voltado a identificar os desafios específicos das áreas. A ação é complementada por uma agenda de treinamentos direcionada para as necessidades das áreas, definida em parceria com as lideranças.

Outras ações de treinamento desenvolvidas no período:

Clube de Vantagens.

Plataforma de treinamentos com mais de 130 instituições parceiras, no Brasil e no exterior, que oferecem aos funcionários e estagiários descontos variados, de 10% a 70%, em educação e capacitação.

Programa BELT (*Believe, Enhance and Lead to Transform*)

Capacita os funcionários a desenvolverem iniciativas de melhoria de processos em suas áreas, introduzindo-as nas respectivas rotinas. Os participantes recebem três tipos de certificações graduais. Em 2019, 309 pessoas foram formadas no programa.

Facilitação Interna

Valoriza e estimula a multiplicação interna de conhecimento: troca de experiências entre funcionários e estagiários, abrindo espaço para que os próprios profissionais liderem treinamentos sobre assuntos em que são especialistas. Em 2019, foram formados facilitadores em 25 temas técnicos, comportamentais e de gestão de conhecimento.

B3 Reconhece

Programa de reconhecimento que tem como objetivo evidenciar a cultura da B3. Na plataforma, funcionários e estagiários podem reconhecer atitudes e comportamentos de seus colegas que demonstram os valores da companhia de maneira consistente. Em 2019, foram realizados 7.994 reconhecimentos, divididos em quatro categorias: líderes reconhecem todos, equipes reconhecem líderes, todos reconhecem todos e grupo de trabalho. Algumas dessas categorias geram milhas, que podem ser trocadas na plataforma por oportunidades de desenvolvimento.



Fomento à inovação

Os funcionários podem participar de ações na B3 criadas para incentivar a inovação no mercado de capitais:

Foresee

Programa de Inovação da B3 sustentado em três pilares: desenvolvimento de mercado, aculturação interno e novas oportunidades. As ações incluem a conexão entre empreendedores e empresas, discutindo novas tendências, promovendo interações entre pessoas, *startups* e instituições, além de parcerias. Os funcionários que participam ativamente dessa agenda se tornam multiplicadores do tema em suas áreas, papel batizado como SEERS. Em 2019, 150 funcionários e estagiários ganharam essa distinção.

KNOW (*Knowledge Network Opportunity Workshops*): encontros entre funcionários e profissionais que são referências de mercado, ocasiões em que são discutidas novas tecnologias e tendências.



Programa de Qualidade de Vida – Equilíbrio B3

A Companhia vai além dos benefícios obrigatórios por lei (seguro de vida, empréstimo emergencial, vale-alimentação, vale-refeição e auxílio-creche/babá) e oferece mais de 40 opções, incluindo atividades que visam promover o bem-estar e a saúde. Essas alternativas, inclusive, fazem parte do Programa Qualidade de Vida, estruturado em três pilares: +Equilíbrio, + Saúde e + Lazer e Cultura [401-2]. Dessa forma, os benefícios oferecidos incluem:



Massagem e Ginástica Laboral

Pausa para relaxar, alongar e descontraír



Frutas e pães

Pausa para o lanche



Bebê a caminho

Licença maternidade, paternidade e sala de apoio à amamentação



Ambulatório médico com especialidades

Psicologia, nutrição e fisioterapia



Dress Code

Vestimentas de acordo com a personalidade dos funcionários



Horário Flexível

Para que o horário se adeque à melhor forma



Festa de fim de ano

Para celebrar as conquistas



Day off de aniversário

Um dia de presente, no mês do aniversário



Incentivo à atividade física

Reembolso de 70%, limitado a R\$100



Trabalho Remoto

Conectado em qualquer lugar: mais qualidade de vida e menos emissões de CO2



#Time B3

Correndo junto e integrando as famílias



Licenças médicas previdenciárias

Antecipação e complementação de auxílio doença



Programa de Apoio Pessoal

Orientação Psicológica, social, jurídica e financeira



Empréstimo emergencial

Acesso facilitado a recursos, no caso de imprevistos ou situações inesperadas



Bazares

Produtos com desconto em datas comemorativas



Banco de horas

Descanso das horas extras trabalhadas

EQUILÍBRIO B3



Confira os números do #EquilíbrioB3 em 2019

+540

folgas de aniversário

+14k

Massagens

+330k

MI de leite na sala de apoio a amamentação

6865

reembolsos de atividade física

30

Toneladas de frutas à tarde

+1500

Horas de ginástica laboral

75

doadores de sangue

7

bazares

Essa lista ainda conta com o plano de aposentadoria de contribuição definida, com adesão voluntária e aberta a todos os funcionários (1.816 participaram em 2019). Os profissionais contribuem com valores entre 1% e 7% do salário mensal, com contrapartida de 100% da B3. O patrimônio para cobertura do plano é totalmente segregado da Companhia, gerenciado pelo Mercaprev (entidade fechada de previdência complementar). [201-3]

B3 de casa nova!

#MovimentoB3

Nesse processo de construção da cultura, a B3 deu mais um passo em 2019: iniciou a renovação dos escritórios mantidos no centro antigo de São Paulo, na Praça Antônio Prado e na Rua XV de Novembro.

A iniciativa, batizada como **#MovimentoB3**, constrói a experiência B3 a quatro mãos: da cultura ao ambiente e dinâmica de trabalho, do discurso à forma de receber as pessoas, da história à experiência de visitação.

Acostumados a um ambiente bastante compartimentado, os profissionais passam a trabalhar em ambientes abertos, que privilegiam áreas de convivência e de colaboração. O resultado, previsto para novembro de 2020, será o contraste da arquitetura neoclássica das fachadas de ambos os prédios com um ambiente de trabalho moderno, aderente às mais recentes tendências mundiais e com alto nível de tecnologia embarcada.



45
mil horas

entre planejamento, compras e obras



+300
pessoas

trabalhando em 13 mil metros quadrados de obra simultânea



11
gerências

envolvidas no projeto

DIVERSIDADE [103-2; 103-3]

A B3 está em um momento de maturidade de sua Cultura. Nessa jornada, buscou criar um ambiente mais diverso e inclusivo, onde as pessoas possam ser autênticas. A Companhia acredita que, dessa forma, a estratégia, decisões e diálogos serão ainda mais completos.

Com esse intuito, uma série de ações foi promovida em 2019, direcionadas a cinco grupos: Mulheres, Negros, LGBTQ+, pessoa com deficiência (PCD) e com mais de 50 anos. Para cada uma dessas frentes, foram criados Núcleos de Diversidade, formados por funcionários de diversas áreas e cargos.

Essa estratégia foi motivada pelo Censo da Diversidade. Aplicado em 2018, contou com 90% de adesão dos funcionários, o que permitiu traçar um perfil demográfico da organização, além de mapear dores e desafios específicos.

Avanços em 2019

- Desenvolvimento de um *dashboard* para acompanhar os indicadores relacionados ao tema.
- Fortalecimento da parceria entre a área de pessoas com o time de *Compliance*, para uma abordagem mais alinhada ao Código de Conduta da B3.
- Reformulação do *dress code*, que flexibilizou as regras sobre vestimenta nos ambientes de trabalho, para que os funcionários tenham mais liberdade para se expressar.
- Formação técnica de 60 membros dos núcleos de Diversidade, em 24 horas de treinamento ao longo do ano.
- Divulgação do manifesto da Diversidade.
- Desenvolvimento da alta liderança, em 22 horas de treinamento sobre o tema.
- Inclusão da temática na agenda de integração dos novos funcionários. Assim, os 600 contratados ao longo do ano passaram por formação inicial sobre diversidade.
- Envolvimento da B3 em mais de 15 eventos sobre Diversidade e Inclusão.

Ações institucionais relacionadas à diversidade

- *Ring the Bell for Gender Equality*, ação mundial da *Sustainable Stock Exchanges* (SSE) que busca ampliar a conscientização sobre o papel do setor privado nos avanços da igualdade de gênero no ambiente de trabalho, no mercado e na sociedade. Realizado desde 2017 na B3, conta com a parceria do Pacto Global, ONU Mulheres, *International Finance Corporation* (IFC), *Women in ETFs* (WE) e *World Federation of Exchanges* (WFE).
- *Women's Empowerment Principles* (WEPs), iniciativa que auxilia o setor privado a promover igualdade de gênero no ambiente de trabalho, no mercado e na comunidade, realizada em conjunto pela ONU Mulheres e Pacto Global. A B3 se tornou signatária dessa ação em 2017, a fim de estimular outras empresas listadas a assumirem essa agenda. Com isso, tornou-se a primeira bolsa signatária das Américas e a sexta do mundo.
- Pacto Global de Jovens Inovadores em ODS (objetivos de desenvolvimento sustentável), iniciativa que busca acelerar o Programa de Mentoria para

Mulheres, cujo objetivo é aumentar a representatividade do público feminino em cargos de liderança, em linha com as premissas do ODS 5, que trata da igualdade de gênero. A B3 foi uma das empresas selecionadas, em 2019, para participar do programa, que tem duração de 10 meses.





SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO [103-2; 103-3]

Para zelar pela saúde e segurança dos funcionários e estagiários, a B3 tem, como compromissos, atender as normas regulamentadoras aplicáveis a saúde e segurança ocupacional, e diminuir o índice de absenteísmo, além de permanentemente aprimorar as instalações, visando promover ambientes de trabalho salubres e saudáveis. Um exemplo, nesse sentido, é o redimensionamento dos espaços para atendimento clínico/ocupacional, como reflexo do *retrofit* iniciado em 2019 nos edifícios da

B3 localizados no Centro de São Paulo. Embora saúde e segurança do trabalho sejam temas relevantes na gestão de pessoas, os acordos que a Companhia mantém com sindicatos não abordam essas questões. [403-4]

Internamente, esses temas são conduzidos pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT). Operando em nível gerencial, é composto por médico do trabalho e técnico em segurança do trabalho. Dentre as funções exercidas pelo médico, está acompanhar eventuais afastamentos, em parceria com a assistente social.

Todos os trabalhadores que atuam na B3 (100%) são representados por comitês formais de saúde e segurança. Há duas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAS), compostas respectivamente por 18 e oito membros, representantes que equivalem a 1,37% do quadro funcional. A Empresa também conta com uma Brigada de Incêndio, integrada por 100 participantes, o que equivale a 5,27% do quadro funcional. [403-1]

Praticamente todas as atividades exercidas na B3 são administrativas, o que torna baixo o índice de acidentes do trabalho ou de doença

ocupacional. Dos acidentes ocorridos em 2019, quatro foram de trajeto. Como foram causados por fatores externos, não houve nenhuma medida específica tomada por parte da Empresa. Já dentro das instalações, houve uma ocorrência, quando o funcionário se acidentou ao se deslocar entre os andares. Para evitar novos casos como esse, os layouts e mobiliários estão sendo modernizados e adequados. Afastamentos relacionados a transtornos psicológicos não foram registrados no período. [403-3]

9.3

CADEIA DE SUPRIMENTOS [103-2; 103-3]

Dada a característica de atuação da B3 – infraestrutura de mercado, desenvolvendo produtos e tecnologia –, os principais fornecedores são empresas que atuam em segmentos relacionados a essas atividades: provedores de solução de hardwares e softwares, como servidores, equipamentos de rede, mainframe, manutenção de equipamentos, suporte técnico e mão de obra especializada para projetos específicos. [102-9]

Para que sejam contratados, esses parceiros – considerados parte fundamental para os negócios - devem observar as orientações e diretrizes estabelecidas no Código de Conduta de Fornecedores, documento em que são compartilhados critérios e práticas adotadas pela B3 em relação a governança corporativa, relacionamento comercial, relações de trabalho e sustentabilidade.

Em 2019, 220 fornecedores passaram pelo processo de homologação, e 100% atenderam aos critérios de análise cadastral, reputacional, econômico-financeira, trabalhista e previdenciária. Também não foram identificados impactos negativos do ponto de vista social e ambiental.

[308-1; 308-2; 414-1; 414-2]

Essa etapa ainda inclui a assinatura de um aceite dos termos do Código de Conduta – documento que exige, entre outros aspectos, conformidade com a legislação ambiental - e respostas a um questionário para comprovar que atendem os aspectos socioambientais abordados. Os contratos padrão, válidos a todos os fornecedores, ainda incluem cláusulas específicas sobre questões trabalhistas e previdenciárias.

A B3 repudia o uso de trabalho infantil, forçado ou obrigatório sob todas as formas. Para assegurar que os direitos humanos sejam

observados em toda a cadeia de relacionamento, o Código de Conduta também orienta que os fornecedores devem conduzir suas relações com empregados e parceiros de acordo com o que estabelece a legislação trabalhista. Qualquer hipótese de uso de trabalho infantil ou escravo, ou de desrespeito às obrigações trabalhistas e previdenciárias, pode implicar rescisão unilateral imediata do contrato celebrado com a B3.

Durante a prestação de serviços, a situação dos contratados é periodicamente reavaliada, utilizando os mesmos critérios adotados na fase de homologação. Em 2019, não foram identificados fornecedores expostos a riscos de ocorrência de casos de trabalho infantil ou escravo. [408-1; 409-1]

Ao longo do ano, foram direcionados R\$ 624 milhões em contratos firmados com 744 fornecedores, dos quais 96% locais,

assim entendidos os que operam no Brasil. Não houve, no ano, mudanças significativas na estrutura na cadeia de suprimentos. Contudo, com o início da reformulação (*retrofit*) dos prédios localizados no centro de SP, houve a contratação de 79 empresas que trabalharam nas obras. [102-10]

Esses parceiros, no momento da contratação, são informados sobre as “Condições Gerais para Execução da Obra”, documento pelo qual é exigido que a empresa se responsabilize pela organização e limpeza das áreas de trabalho, e pelo gerenciamento dos resíduos sólidos gerados, utilizando critérios de descarte dentro das exigências legais. [308-2]

9.4

SOCIEDADE E COMUNIDADES [103-2; 103-3]

B3 Educação

A educação, para a B3, é um caminho para o contínuo desenvolvimento do mercado de capitais, das companhias e dos profissionais que nele atuam. Os programas que desenvolve nessa área visam contribuir para a educação de investidores e capacitação de profissionais, aprimorando a solidez e a credibilidade operacional dos mercados da B3. [203-2]

Entre as iniciativas de 2019, destacam-se:

- *Ring the Bell for Financial Literacy*. Promovido em parceria com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Laboratório de Inovação Financeira (LAB), o evento marcou a abertura da *World*

Investor Week, coordenada em âmbito global pela IOSCO, e no Brasil, pela CVM.

- Semana ENEF e *World Investor Week*. Cursos presenciais e conteúdos de educação financeira oferecidos gratuitamente pela B3 e seus clientes (bancos e corretoras) durante o evento.
- Cursos sobre mercado de capitais. Oferta regular e contínua de cursos on-line introdutórios sobre a B3 e seus mercados (ações, análise fundamentalista, renda fixa, tesouro direto, mercado de *swaps* e opções, além de mercado futuro agropecuário). Inclui, ainda, provas de certificação e recertificação do Programa de Qualificação Operacional (PQO) nas áreas de operações, comercial, *back-office*, *compliance*, risco, custódia, liquidação e cadastro.

Também há cursos voltados à capacitação de profissionais de mercado, nas seguintes áreas de conhecimento: ações, renda fixa, derivativos, mercado financeiro, psicologia econômica e risco.

- Iniciativas de capacitação de profissionais, em parceria com os clientes da B3. Mais de 2 mil profissionais capacitados, de instituições como Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, EasyInvest e XP.
- Curso TOP de formação de professores, promovido pela CVM, em parceria com a B3 e outras instituições de mercado.
- Conferência de ciências comportamentais e educação do investidor, e do simpósio global OCDE/CVM, também produzido pela CVM, com apoio da B3, Anbima e Sebrae.

B3 Social [203-1; 413-1]

A educação, para a B3, é um eixo estratégico, que permeia a cultura corporativa e todo o negócio, e a atuação da Companhia na esfera social reforça esse posicionamento. As ações que desenvolve são relacionadas à formação de jovens para o mercado de trabalho e voluntariado. Conduzidos pela B3 Social, organização da sociedade civil sem fins lucrativos, os projetos são balizados transversalmente pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

- **Associação Profissionalizante (AP)** – Programa de inclusão social de jovens de baixa renda da região metropolitana de São Paulo. Desde que criado, em 1996, capacitou mais de 4.300 jovens em vulnerabilidade, em cursos voltados para a área administrativa, construção

civil e segmentos de estética e bem-estar. Esse número inclui os 108 alunos beneficiados no primeiro semestre de 2019. Nos outros meses do ano, não houve atividades, em decorrência do processo de reestruturação predial e revisão dos cursos oferecidos. As operações serão retomadas em 2020 com a oferta de novos cursos mais alinhados às demandas do mercado de trabalho.

Programa de voluntariado Em Ação - Visa engajar funcionários, estagiários, familiares e prestadores de serviço em ações sociais, além de concretizar e reafirmar o compromisso da B3 em promover o voluntariado empresarial como instrumento de mobilização social, cidadania e desenvolvimento de pessoas. Conta com um Grupo de Trabalho composto por cerca de 25 funcionários, que se reúnem mensalmente e apoiam as estratégias e a operacionalização do programa. Em 2019, 138 voluntários doaram tempo, trabalho e talento em 18 ações

presenciais e cinco campanhas de arrecadação, totalizando 1.535 horas de dedicação. O alcance foi de 19 organizações, beneficiando 1.440 pessoas. Para 2020, estão previstas renovações no formato dessa iniciativa.

Assim como acontece com os projetos, a B3 Social também atravessa uma fase de transição. Criada em 2007, desenvolveu por dez anos iniciativas de educação, assistência social, esporte e responsabilidade socioambiental. Em 2017, assumiu o formato que possui agora, em linha com o posicionamento institucional da Companhia, e passará de operador para financiador de projetos sociais em educação e esporte, como alavancas de desenvolvimento e inserção social.





9.5

PARCERIAS INSTITUCIONAIS [102-12; 102-13]

A B3 acredita no valor das parcerias e, por esse motivo, atua como associada, integrante, membro e/ou signatária de diversas instituições e compromissos com foco em discussões ESG. Com isso, busca acompanhar as tendências e possíveis regulações que possam impactar as operações e os *stakeholders*, e subsídios para criação de novos produtos e serviços.

Participação em diversas iniciativas de mercado:

- Primeira bolsa signatária do Pacto Global da ONU, em 2004. É também membro do *Board* da iniciativa e do comitê local.
- Signatária dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), desde 2010.
- Signatária fundadora da *Sustainable Stock Exchanges* (SSE), em 2012.
- Membro do Grupo de Trabalho

em Sustentabilidade da *World Federation of Exchanges* (WFE), desde 2014.

- Membro do Conselho Técnico do CDP América Latina.
- Membro da Comissão de Responsabilidade Social e Sustentabilidade, e da Comissão Intrasetorial de Sustentabilidade e Meio Ambiente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban).
- Membro dos Grupos de Trabalho de Instrumentos Financeiros e Investimentos de Impacto, Fintech, Finanças Verdes, e Gestão de Risco ESG e Transparência do Laboratório de Inovação Financeira (LAB) da CVM.
- Membro da Iniciativa Mercado de Capitais (IMK) do Ministério da Economia.

Apoiadora das recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD), força-tarefa do *Financial Stability Board* (FSB).



**SUMÁRIO DE
CONTEÚDO
DA GRI**

Sumário de conteúdo da GRI [102-55]

GRI 101: Fundamentos 2016

GRI 102: Divulgação geral 2016	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
Perfil da organização					
	102-1: Nome da organização	18			
	102-2: Principais atividades, marcas, produtos e serviços	18			
	102-3: Localização da sede da organização	18			
	102-4: Localização das operações	18			
	102-5: Controle acionário e forma jurídica da organização	18			
	102-6: Mercados em que a organização atua	18			
	102-7: Porte da organização	18 e 50			
	102-8: Informações sobre empregados e outros trabalhadores	52		6	8
	102-9: Cadeia de fornecedores da organização	63			
	102-10: Mudanças significativas ocorridas na organização ou em sua cadeia de fornecedores	63			
	102-11: Abordagem ou princípio da precaução	23			
	102-12: Iniciativas desenvolvidas externamente	66			
	102-13: Participação em associações	66			
Estratégia					
	102-14: Declaração do presidente	9 e 11			
	102-15: Principais impactos, riscos e oportunidades	22 e 33			

GRI 102: Divulgação geral 2016	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
Ética e integridade					
	102-16: Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	23		10	16
	102-17: Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	24		10	16
Governança					
	102-18: Estrutura de governança	20			
	102-19: Delegação de autoridade	22			
	102-20: Nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais	22			
	102-21: Consulta aos stakeholders nos temas econômicos, ambientais e sociais	5			16
	102-22: Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	5			5, 16
	102-23: Presidente do mais alto órgão de governança	20			16
	102-24: Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	20			5, 16
	102-25: Conflitos de interesse	20			16
	102-26: Papel do mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia	20			
	102-28: Avaliação de desempenho dos membros do mais alto órgão de governança	21			
	102-29: Identificação e gerenciamento dos impactos econômicos, ambientais e sociais	20			16
	102-30: Eficácia dos processos de gerenciamento de riscos	25			
	102-31: Revisão de temas econômicos, ambientais e sociais	20			
	102-35: Políticas de remuneração	21			
	102-36: Processo adotado para determinar a remuneração	21			

GRI 102: Divulgação geral 2016	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
Engajamento de partes interessadas					
	102-40: Lista de grupos de stakeholders	6			
	102-41: Acordos de negociação coletiva	54		3	8
	102-42: Identificação e seleção de stakeholders	5			
	102-43: Abordagem adotada pela organização para envolver os stakeholders	5			
	102-44: Principais tópicos e preocupações levantadas	6			
Práticas do relato					
	102-45: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Banco B3, Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (inativa), a Portal de Documentos e a BLK.			
	102-46: Definição do conteúdo do relatório e limites dos temas materiais	6			
	102-47: Lista dos temas materiais	6			
	102-48: Reformulações de informações	4			
	102-49: Alterações no relatório	4			
	102-50: Período do relatório	4			
	102-51: Data do relatório anterior mais recente	Junho de 2019			
	102-52: Ciclo de relato do relatório	4			
	102-53: Contato para perguntas sobre o relatório	4			
	102-54: Abordagem do relato de acordo com os padrões GRI	4			
	102-55: Sumário de conteúdo GRI	68			
	102-56: Asseguração externa	4			

Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
GRI 201: Desempenho econômico 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	6			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	45		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	45			
	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	45			2, 5, 7, 8, 9
	201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades relacionados a mudanças climáticas	36 a 38, 43 e 50		7	13
	201-3: Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido na organização e outros planos de aposentadoria	59			
	201-4: Assistência financeira recebida do governo	Não há.			
GRI 202: Presença de mercado 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	6			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	54		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	54			
	202-1: Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário-mínimo local	54		6	1, 5, 8
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	6			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	29		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	29			
	203-1: Investimento em infraestrutura e serviços oferecidos	29			2, 5, 7, 9, 11
	203-2: Impactos econômicos indiretos significativos	64			1, 2, 3, 8, 10, 17

Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
GRI 205: Anticorrupção 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	6			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	23		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	23			
	205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados a corrupção	23 e 26		10	16
	205-2: Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos sobre anticorrupção	23		10	16
	205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	23		10	16
GRI 302: Energia 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	6			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	36		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	39			
	302-1: Consumo de energia dentro da organização	41		7, 8	7, 8, 12, 13
	302-4: Redução do consumo de energia	41		8, 9	7, 8, 12, 13
GRI 303: Água 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	6			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	39		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	39			
	303-1: Total de retirada de água por fonte	41		7, 8	6

Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
GRI 305: Emissões 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	6			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	39		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	39			
	305-1: Emissões diretas de gases de efeito estufa – Escopo 1	43		7, 8	3, 12, 13, 14, 15
	305-2: Emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 2	43		7, 8	3, 12, 13, 14, 15
	305-3: Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 3	43		7, 8	3, 12, 13, 14, 15
	305-5: Redução de emissões de gases de efeito estufa	43		8, 9	13, 14, 15
305-6: Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio	43		7, 8	3, 12, 13	
305-7: Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	43		7, 8	3, 12, 13, 14, 15	
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	6			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	39		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	39			
	306-2: Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	45		8	3, 6, 12

Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
GRI 307: Conformidade ambiental 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	6			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	42		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	42			
	307-1: Não conformidades com leis e regulamentações ambientais	42 e 45		8	16
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	6			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	63		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	63			
	308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	63		8	
	308-2: Impactos ambientais negativos significativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	63		8	
GRI 401: Emprego 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	6			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	54		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	54			
	401-1: Novas contratações de colaboradores e turnover	53		6	5, 8
	401-2: Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	59			8
	401-3: Licença-maternidade/paternidade	Acesse aqui		6	5, 8

Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
GRI 402: Relações trabalhistas 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	6			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	54		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	54			
	402-1: Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais			3	8
<p>Notificamos possíveis mudanças com o maior prazo de antecedência possível para minimizar os impactos e garantir que a informação seja compartilhada em todos os níveis. A Convenção Coletiva estipula um período mínimo de 60 dias de divulgação dos dados.</p>					
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	6			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	62		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	62			
	403-1: Representatividade dos trabalhadores nos comitês formais de saúde e segurança	62			8
	403-3: Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	62			3, 8
	403-4: Tópicos relativos a saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	62			8

Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
GRI 404: Treinamento e educação 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	6			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	55		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	55			
	404-1: Número médio de horas de treinamento por ano por empregado	55 e 56		6	4, 5, 8
	404-2: Programas de melhoria do conhecimento dos funcionários e programas para transição de carreira	54			8
	404-3: Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	100%		6	5, 8
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	6			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	60		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	60			
	405-1: Diversidade dos grupos responsáveis pela governança e entre os colaboradores	52, 53		6	5, 8
	405-2: Razão matemática do salário-mínimo e remuneração entre mulheres e homens	s		6	5, 8, 10
GRI 406: Não discriminação 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	6			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	60		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	60			
	406-1: Incidentes de discriminação e medidas corretivas tomadas	24		6	5, 8, 16

Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
GRI 408: Trabalho infantil 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	6			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	63		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	63			
	408-1: Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil	63		5	8, 16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	6			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	63		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	63			
	409-1: Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	63		4	8
GRI 413: Comunidades locais 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	6			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	64		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	64			
	413-1: Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	64		1	

Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
GRI 414: Avaliação social em fornecedores 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	6			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	63		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	63			
	414-1: Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios sociais	63		2	6, 8, 16
	414-2: Impactos sociais negativos na cadeia de suprimentos e ações tomadas	63		2	6, 8, 16
GRI 415: Políticas públicas 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	6			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	23		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	23			
	415-1: Contribuições a partidos políticos	23		10	16

Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
GRI 417: Rotulagem de produtos e serviços 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	6			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	29		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	29			
	417-1: Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	31			12, 16
	417-2: Casos de não conformidade relativo a informação e rotulagem de produtos e serviços				16
	417-3: Casos de não conformidade em relação a comunicações de marketing				
		Os processos judiciais e administrativos relevantes são divulgados por meio do Formulário de Referência (item 4. Fatores de Risco - processos judiciais/administrativos e arbitrais em 4.3 a 4.6), e também por meio de Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, Comunicados ao Mercado e Fatos Relevantes (link https://ri.b3.com.br/apresentacoes-e-servicos-aos-investidores/central-de-downloads).			
		Os processos judiciais e administrativos relevantes são divulgados por meio do Formulário de Referência (item 4. Fatores de Risco - processos judiciais/administrativos e arbitrais em 4.3 a 4.6), e também por meio de Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, Comunicados ao Mercado e Fatos Relevantes (link https://ri.b3.com.br/apresentacoes-e-servicos-aos-investidores/central-de-downloads).			

Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
GRI 418: Privacidade do cliente 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	6			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	26		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	26			
	418-1: Queixas comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes	26			16
GRI 419: Conformidades socioeconômicas 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	6			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	25		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	25			
	419-1: Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas econômicas e sociais		Em 2019 a B3 não recebeu multas e sanções não monetárias significativas por descumprimento de leis e / ou regulamentos na área social e econômica.		16



ANEXOS



[Demonstrações
financeiras](#)



[Release de
Resultados](#)



CRÉDITOS

Direção geral:

Ana Buchaim e Marcela Bretas

Coordenação:

Fernando Tavares, Gleice Donini e Leandra Peres

Gestão do Projeto:

Bárbara Diniz, Leandro Rissato, Luiza Junqueira e Mariana Quaranta

Consultoria para Coleta de Indicadores:

Media Group

Projeto Gráfico e Diagramação:

Rogério Guerra

Redação:

Soraia Duarte (Concolor Comunicação)

Revisão:

Gleice Donini, Leandro Rissato, Luiza Junqueira, Mariana Quaranta e Soraia Duarte (Concolor Comunicação)